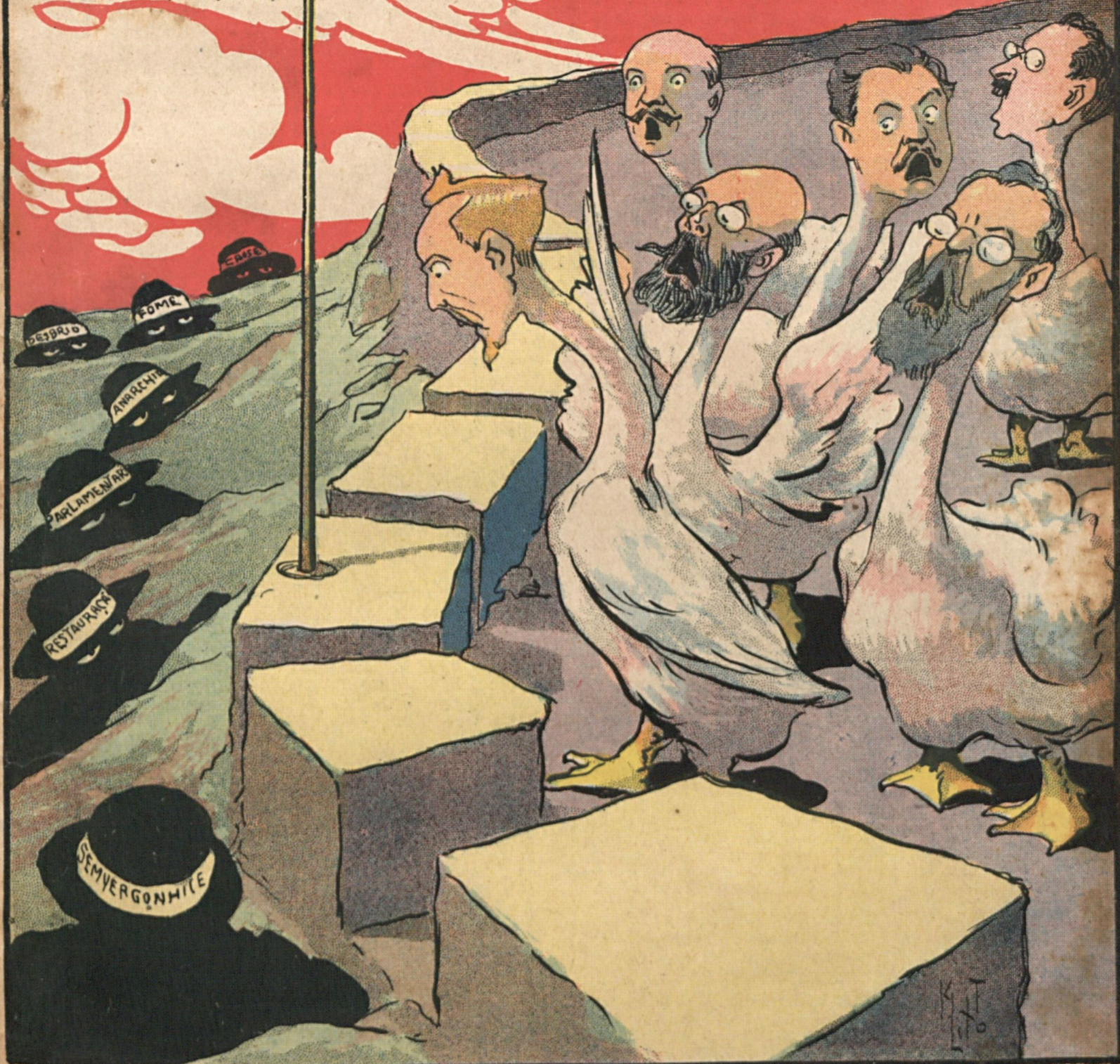
ANNO XV — RIO DE JANEIRO, 2 DE DEZEMBRO DE 1916 — N. 742

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

OS GANSOS DO CAPITOLIO

"Surgem boatos por toda a parte de que a Republica periga. Parlamentaristas, monarchistas e anarchistas agitam-se, segundo esses boatos, visando derrubar as instituições". — (*Dos jornaes*)

ALVARO DE CARVALHO: — Abaixo as mascaras e appareçam, se são capazes! Encontrarão gente... *FAUSTO FERRAZ*: — Para morrer na estacada! Viva a Republica! *BARBOSA LIMA*: — Para defendel-a, os proprios mortos se levantarão da tumba! *LAURO MÜLLER*: — E toca a preparar armas! Na hora extrema... vocês marchem sem receio, que a victoria será nossa! *ALCINDO*: — E fica você de plantão á bandeira... *BILAC*: — Sim! Fallemos á alma nacional nesta noite sombria, deixando entrever ao povo a estrella da esperança... *A VOZ DO ZE'*: — Obrigado! Ao menos isso, que ajuda a viver... Mas em vez de discursos, de medo da propria sombra, illustres gansos, melhor fôra que vocês, que têm explorado o regimen, praticassem a verdadeira Republica! Era o melhor meio de a defenderem... Só com palavrões, dão um alarme caricato e não vão lá das pernas...

OS CONCURSOS D' "O MALHO"

9:000$000

DE PREMIOS EM DINHEIRO

«O MALHO», querendo proporcionar a seus leitores e amigos a opportunidade de adquirirem, sem dispendio, moveis, joias e outros objectos de valor resolveu organizar para isso sorteios de «coupons», que emittimos em todos os numeros.

Nossos leitores poderão, assim, com a maior facilidade, se habilitarem aos grandes sorteios do Malho, nos quaes daremos em premios 9:000$000, EM DINHEIRO.

Por isso, devem cortar e guardar, até completar cada série e remetter em seguida a nosso escriptorio, o «coupon» abaixo estampado, para que lhes entreguemos em troca um cartão com varios numeros, conforme o numero de bilhetes, variavel, de cada Loteria. Com esses cartões ficarão habilitados para nossos grandes sorteios, conforme as explicações, que abaixo vão mencionadas.

Concurso Mensal

250$000 (em dinheiro)

Daremos mensalmente, **em dinheiro**, um premio de 250$000, mediante sorteio, que se fará sempre pelas extracções da Loteria Nacional.

Para concorrer a este premio é bastante colleccionar os coupons d'este concurso emettidos durante o mez e nol-os trazerem ou enviarem por carta. Em troca, daremos um cartão numerado contendo diversos numeros, que entrarão em sorteio e darão direito a premio, de accordo com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado do mez seguinte.

Concurso Trimestral

Janeiro a Março—Abril a Junho—Julho a Setembro e Outubro a Dezembro

500$000 (em dinheiro)

Alem dos premios mensaes, daremos trimestralmente, em dinheiro, um **premio de 500$**.

Para este concurso é preciso que nos enviem os coupons correspondentes ao trimestre em que forem emittidos, que em troca daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional com o qual ficarão habilitados para o sorteio, d'este concurso que terá logar com a extracção da Loteria Nacional, no primeiro sabbado depois de findo o trimestre.

Concurso Semestral

Janeiro a Junho e Julho a Dezembro

VALOR 1:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca dos coupons d'este concurso, emittidos durante o semestre, daremos um cartão numerado que dará direito aos sorteios semestraes.

Cada série d'esses coupons, que nos apresentem, daremos em troca um cartão numerado, contendo diversos numeros correspondentes á Loteria Nacional.

O sorteado neste concurso fica com o direito a receber no nosso escriptorio o premio no valor de **1:000$000**.

Os sorteios d'esta série realizar-se-hão com a extracção da loteria, no primeiro sabbado depois de findo o semestre.

Concurso Annual

Janeiro a Dezembro

VALOR 2:000$000 (EM DINHEIRO)

Em troca de cada série de coupons d'este concurso emittidos durante o anno, daremos um cartão numerado, correspondendo a diversos numeros da Loteria Nacional, com o qual o possuidor ficará com o direito ao sorteio annual. O sorteado neste concurso ficará com o direito de receber no nosso escriptorio o premio de **2:000$000**.

Este sorteio annual realizar-se-ha com a Loteria do 1º Sabbado do mez de Março vindouro. Vide declaração na pagina seguinte.

OBSERVAÇÕES:

Para que nossos leitores se habilitem a todos os sorteios mensaes, devem nos enviar os coupons correspondentes a cada mez, sendo que nos mezes de 5 sabbados, deverão nos remetter os 5 coupons que nesse mez tivermos emittido. Para tomar parte nos concursos trimestraes, semestraes ou annuaes, os nossos leitores devem nos enviar os coupons correspondentes ao trimestre, semestre ou anno em que tiverem sido emettidos, declarando a que concurso desejam concorrer, para que recebam em troca um cartão numerado, contendo os numeros com que entrarão no sorteio correspondente, da Loteria Nacional.

Fica entendido que uma mesma pessôa poderá concorrer a todos os concursos desde que apresente séries completas com o numero de coupons necessarios para cada concurso.

— Nossos leitores do interior enviar-nos-hão seus coupons em carta registrada, acompanhada de uma nota com o nome, morada, logar, cidade e Estado onde residir o remettente, **e mais 300 réis em sello, para o registro da carta de volta sem o que não remetteremos o cartão numerado que dará direito aos sorteios.**

Deverão cortar e guardar os coupons, que formos emittindo e que sahirão sempre nesta pagina, para nos remetter ou entregar NO FIM DE CADA MEZ, trimestre, semestre ou anno, conforme fôr o sorteio a que desejarem concorrer.

— Continuam em vigor os sorteios semanaes, que faziamos, em dinheiro, por meio de nossas edições numeradas, á margem de cada exemplar.

Resultado dos concursos MENSAL (coupons de 40 a 43) do mez de Outubro extrahidos em 4 de Novembro. Vide pagina seguinte.

OS CONCURSOS D'«O MALHO»

Continúa o successo dos nossos concursos que, sem outro dispendio além do preço do exemplar d'«O MALHO», proporcionam aos leitores o inestimavel beneficio dos

CO... HO»

Extra... ovembro

C...

perte... te nesta capit... dos talões d... que pagamo... escriptorio.

C... HO»

Declaração

Devido a termos recebidos muitas reclamações dos nossos assignantes do interior e do exterior, que desejam tomar parte no **CONCURSO ANNUAL**, e os quaes pela escassez de tempo não podem effectuar a troca de seus **COUPONS** — resolvemos que esse concurso seja extrahido com a loteria do **PRIMEIRO SABBADO DO MEZ DE MARÇO**, proximo futuro.

Força occulta para se ter sorte

Talismans: Grande Sorte---Pedra Filozofal---Videncia Magica---Rei Magico

O Talisman é um poder exteriorizante dos fluidos neuricos e psychicos,—os quaes, como *braço invizivel* de polaridade pozitiva, combinando-se automaticamente, pela intenção, com a polaridade negativa das forças magnéticas da Natureza, realizam aquilo que, para as religiões, são os milagres, — e, para as sciencias, são os fenomenos psychicos. Assim como a força invizivel do transporte electrico derrota as forças viziveis do vapor e da tracção animal,—assim as forças occultas, penetrando tudo pela simples vontade do *ser evoluido moralmente apezar de ignorar a sciencia*, dão razão ao Christo quando disse que «os ultimos podem ser os primeiros»,—e que «os ignorantes podem falar como sábios». O elemento psyshico *encurta os caminhos ou o tempo*, tal como a electricidade em relação aos antigos meios de comunicação,—e opéra tanto melhor quanto mais evoluida moral ou espiritualmente é a personalidade que emprega esse elemento, emitindo-o do sér creador—o *Sou quem Sou*—o Divino no âmago das proprias creaturas!

Assim como certas drogas dão sensações que induzem a actos e pensamentos diferentes, assim o Talisman, quando é verdadeiro, influe psychicamente de maneira a fazer comprehender por intenção, levando para os meios onde se póde obter a sorte.

Os scientistas, confirmando cada vez mais as theorias occultistas, dão razão ao *Vox 'Populi, Vox Dei*. As constantes reformas do *bom senso* scientifico têm feito dizer a vários sabios que «aquele que mais sabe é quem sabe que nada sabe». Disse Xavier du Maistre, general e notavel escritor francez: «Será demonstrado que as tradições antigas são todas verdadeiras; que o paganismo inteiro é um systema de verdades corrompidas e deslocadas, ás quaes se trata de limpar e reorganizar para poderem brilhar com todos os seus raios». Pascal, o célebre mathemático, escreveu tanbem: «Os antigos deixaram verdades que ainda devem ser conhecidas».

Toda sociedade está sob a hierarchia, o imperio de formalismos, cerimonias, aparatos ou elementos analogos aos que, desde os tempos primitivos constituem a Magia. Tambem não se pódem comprehender as idéas sem sua expressão atravéz de limguagem, signaes e outras fórmas materiaes ou fluidicas; admitir o dia sem noite, a materia sem o espirito, o mal sem o bem, a felicidade sem a liberdade. Os talismans são como a *expressão*; e, condensando as idéas, á maneira do que uma caldeira faz com o vapor, dão a energia que, de outro modo, elas não teriam, — visto a não coherencia nem perseverança dos pensamentos e sentimentos da maioria. Os que se sentem caiporas ou infelizes necessitam de recorrer ao auxilio espiritual alheio por meio de talisman, tal come recorre-se a médico, apezar de cada um poder curar a si mesmo por auto sugestão ou pela propria vitalidade, submetendo-se á dieta ou ás regras de hygiene que, cessando as cauzas da doença, restabelecem a saúde.

Coiza alguma no mundo, mesmo uma simples intenção, poderia ficar perdida, «os cabellos de todos estando contados» segundo o Christo; o que nada tem de estranhavel; pois, pela filozophia occultista, comprehende-se que a Divindade calculou tudo mathematicamente por numero, pezo e medida, o acazo sendo uma concepção propria só dos que querem explicar aquillo que sua intelligencia não lhes permitte comprehender. Não podem deixar de ser raros os confeccionadores de talismans, porque sua verdadeira formula não é ensinada em livros, e porque, para dotal-os de poderes occultos, ha necessidade de influencia pessoal de occultistas mui evoluidos. O verdadeiro talisman possue *alma*, isto é, uma influencia, que, em semi-somnabulismo, se vê d'elle irradiar influencia tão em afinidade com a pessôa que o tiver usado algum tempo, que qualquer modificação no pensamento, sentimento ou vontade d'essa pessôa tomará logo, na irradiação do talisman, uma fórma adequada á idéa, mesmo que o talisman esteja então mui afastado ou em outro caza!

Este Talismans não necessitam, da parte da pessôa que adquire-os para uzo proprio, uma preparação, consagração ou instrucção de hypnotismo, magnetismo ou occultismo. Pódem ser uzados por pessoas com ou sem saude, homens, senhoras e crianças, e já estão, por verdadeiro mestre occultista, saturado de todos os poderes occultos, afim de favorecerem os desejos de bem-estar de qualquer pessôa. O Talisman deverá, por dentro da roupa, pender para o peito, prezo em torno do pescoço dia e noite, só se o retirando emquanto se lava o corpo.

São verdadeiros imans orientaes conforme verificareis pela atracção numa bussola e pela reducção a pó, o que não acontece ás imitações, porque o aço que imita pedra não se pulveriza.

O preço é proporcianal ao pezo: *Vinte mil réis*, pelo **Grande Sorte**; *Trinta mil réis*, pelo **Pedra Filozofal**; *Quarenta mil réis*, pelo **Videncia Magica**; e *Cincoenta mil réis*, pelo **Rei Mago**.

Os effeitos de todos eles, para qualquer fim, são iguaes, menos na brevidade e abundancia da realização; pois o que está em primeiro logar, possue metade do potencial magnético no *Talisman* que se lhe segue, de maneira que o mais poderozo é o **Rei Mago**.

Escolhei um d'estes quatro talismans, enviando a respectiva importancia em vale postal a **Milton & Comp. — Caixa Postal 1734 — Capital Federal.** As pessoas rezidentes na **Capital Federal** poderão adquiril-os na **Caza Dixie, Rua do Rozario 147**.

As figuras d'estes Talismans sendo marca registrada, e os dizeres d'este prospecto estando tambem registrados para garantir a propriedado autoral contra falsificadores e copistas, a lei prohibe que outros, a não serem nós, reproduzam taes figuras e dizeres, mesmo um tanto disfarçados.

O MALHO

Anno XV | REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA ROSARIO 173 | N. 742

VAI EMPEZAR LA IN'ANA!

Mambembe republicano — Uma tournée politico-litteraria

«Em face da propaganda monarchista, que dizem estar em actividade, formou-se na Camara dos Deputados uma Liga Pró-Republica, destinada a fazer conferencias em que se combata a monarchia e se prove a excellencia do actual regimen, sob todos os pontos de vista. Varios deputados já se inscreveram e escolheram as theses sobre que vão dissertar, devendo ser feita a primeira conferencia pelo deputado Carlos Peixoto.» — *(Dos jornaes)*

Carlos Peixoto :— *(ensaiando-se no papel de Mephistopheles)* : —Não, Republica! Não, Margarida dos meus sonhos! Não morrerás escravisando-te ao Fausto, senil e imperial! Antes pobre e desequilibrada do que, rica e monarchisada! *Antonio Carlos* : *(monologando)* :— Ai, Republica! Ai, amor, a quanto obrigas! Representar de rei... do mambembe e com o sceptro desancar a monarchia!... *Pedro Moacyr* :—Ingrato papel! Começo por ter de virar a casaca parlamentarista, em holocausto á Margarida, ora bólas! — á Republica... *Fausto Ferraz* : — Concertemos a garganta! *(cantando) Sento una força indomita...* *Mario Hermes* : — E eu tambem! Hei de esmulambar a velha monarchia, no meu papel de joven turco... *José Bonifacio* : —Para combater a instituição coroada, discorrerei sobre o problema dos indios! *(cantando a canção do aventureiro do Guarany)* :—*Tro-ló-ró-ló-ró!...* *Mauricio de Lacerda* *(declamando a sua these de apartes, lyricos e dramaticos)* :—Muito bem! Apoiado! Fóra! Não póde! Não póde! *Zé Povo* : —Mas que mambembe espandongado! E é com isto que elles querem combater a monarchia e o parlamentarismo?... Bem disse o Rodrigues Alves :— Precisamos é de juizo....

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O MALHO", rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

São nossos agentes no Estado do Rio Grande do Sul os Srs. L. P. Barcellos & C., Livraria do Globo, Andradas 272, Porto Alegre.

CHRONICA

Ao que parece, fracassou inteiramente o plano "inventor" de uma campanha restauradora da monarchia.

As bichas não pegaram, por mais que o Sr. Joaquim Osorio espicassàsse o Sr. Cabeda com os seus lançaços á gaúcha, o Sr. Fausto Ferraz increpasse o Sr. Leão Velloso com as suas tiradas á 1830, o Sr. Alvaro de Carvalho desafiasse a todos com a sua audacia de bandeirante, o Sr. Barbosa Lima trovejasse e o Sr. Antonio Carlos applicasse a mostarda preparada á Rigolot da sua ambulancia governamental...

E' que, por mais que grasnassem esses preclaros "gansos do Capitolio", ninguem via — nem vê — motivo para o alarme contra o fantasma coroado...

O que ha, sim, é um mau estar geral decorrente da convicção de que com os processos politicos e administrativos que ha uns tantos annos "felicitam" o paiz, nós só poderemos sahir da cepa torta por um milagre da Divina Providencia — intervenção de que, aliás, não podemos esperar grandes cousas... pelo muito que temos abusado da sua inquestionavel manificencia.

*** Mas d'esse mau estar, todos sabem — não é nem póde ser culpado o regimen do "governo do povo pelo povo", como lá diz a veneranda "chapa": culpados são os que têm feito d'esse regimen a sinecura de todos os seus interesses individuaes e dos da camarilha que avança firme em todas as situações, enchendo os respectivos saccos. Culpados são os que fazem — ou consentem ou não impedem que se faça — do manto da Republica, para uns a capa farta e protectora de todas as pepineiras que escandalisam, de todo o fausto que affronta. Culpados são os peores cegos, por calculo ou temperamento, que não querem vêr o caminho recto a seguir e teimam ou fingem teimar em enveredar sempre por atalhos, com receio de assumirem o papel de "palmatorias do mundo" ou por simples commodismo.

Culpados são, pois, os homens e não as instituições. Ora, esse máu estar latente, lá vem um dia em que póde perder essa discreta qualidade e virar bicho... Será o diabo, não ha duvida, porque, afinal, sempre ha umas "sobras" que podem não respeitar sufficientemente as immunidades...

D'ahi, naturalmente, esse alarme extemporaneo e preventivo dos preclaros "gansos do Capitolio", aos quaes, aliás, assentaria muito melhor a denominação de — marrecos...

*** Quem assim os classificou, indirectamente, com luva de pellica, foi o venerando conselheiro Rodrigues Alves, respondendo ás saudações de seus conterraneos e admiradores pela honrosa investidura do mandato senatorial, que lhe acaba de fazer o Estado de S. Paulo.

"Não receiava a propaganda monarchista, não a via mesmo; achava que a Republica estava solida; que era uma instituição perfeita; que nem precisava de revisão constitucional; que o que era preciso era pratical-a bem; era só juizo". Isso logo após a brava celeuma na Camara, é de escacha! Isso, logo após as bravatas e rhetoricas por entre as quaes queriam por força lobrigassemos o sceptro e os papos de tucano do Sr. D. Luiz foi uma ducha tremenda e calmante de agua fria!

Juizo! Juizo nos paredros da administração d'esta "gaita" — eis o *quantum satis* para se tirar á Republica a "cara de herege" em que ella espelha symbolicamente as necessidades publicas...

*** Mais um grande serviço prestou ao paiz o arguto e venerando republicano com essa receita simples, mas heroica, do seu vasto formulario.

Juizo! Juizo, e tudo entrará nos eixos.

Que admiravel formula!

Com ella até se replica victoriosamente á publicada insinuação de que todo este subito ardôr republicano contra moinhos de vento não passava de um preparo do espirito publico, de um temor que se lhe queria infundir, para que o paiz acceitasse outra vez uma espada e até a julgasse imprescindivel na futura substituição do actual caniço...

Sim; se a Republica estava em perigo — no dizer da grossa trovoada roncada por ahi fóra em folhas de zinco, adrede preparadas pelo contra-regra — que melhor defesa do que uma futura durindana, no Cattete?...

Foi assim que nos impingiram *aquelle tal* que os senhores conhecem e nos deixou no estado que os senhores sentem...

*** O plano era optimo, a valer. Mas depois que o Sr. Rodrigues Alves, com a sua experiencia e a sua auctoridade incontrastavel, garantiu que só de juizo carecemos para honrar a Republica e fazel-a dar todos os bons fructos de que ella é capaz — com mil demonios! — lá se vae todo esse plano por agua abaixo.

Isso não quer dizer que não haja espadas capazes de terem e darem muito juizo, por bem ou por mal; mas essa "therapeutica" tem para nós o valor da agua fria... em gato escaldado.

O melhor é ir pela certa e responder áquella insinuação que pretendeu justificar o "preparo do terreno", com esta errata:

— Se é só juizo que nos falta, em vez de Dantas Barreto, etc. — para presidente — diga-se Juliano Moreira, etc., tambem!...

J. Bocó

A GRANDE GUERRA: Uma victima illustre

Ultimo retrato de Francisco José, imperador da Austria-Hungria, ha dias fallecido e sepultado na Crypta dos Capuchinhos, em Vienna, ao lado do ataúde com os restos mortaes de sua esposa.

ESMAGANDO UMA VIBORA

A *Gazeta de Noticias*, sob o titulo — Notas e Constas — publicou a seguinte nota na sua edição de 26 de Novembro findo :

"A *Gazeta de Noticias*, de 20 de Fevereiro do corrente anno, em sua parte editorial, publicou, sob a epigraphe "Notas e Noticias", uma carta enviada pelo Sr. o Sr. Luiz Bartholomeu, deputado pelo Estado do Paraná, em que fazia referencias assás graves a este ultimo senhor.

Oscar Rosas, ex-agente de publicações da *Tribuna* e do *Malho*, de que é director

O referido deputado e jornalista, no intuito de demonstrar que eram calumniosas as imputações que lhe foram feitas, em face dos documentos que, por antecipação, fez publicar, moveu contra o referido Sr. Oscar Rosas um processo de calumnia que transitou pelo juizo da 1ª vara d'esta capital. Nesse processo, a 3ª Camara da Côrte de Appellação, contra a uniforme jurisprudencia seguida até então, declarou ser responsavel pelas referidas publicações o director da *Gazeta*, que é o Sr. Salvador Santos, apezar de ter o Sr. Oscar Rosas comparecido em juizo e declarado assumir a responsabilidade d'aquella publicação, de que é o unico autor.

A' *Gazeta de Noticias* não chegaram absolutamente outros documentos comprobatorios do facto imputado ao Sr. Luiz Bartholomeu, além da mencionada carta do Sr. Oscar Rosas, que, se encerrava calumnia, não foi essa levantada pela *Gazeta*, que apenas deu publicidade á carta.

Sendo os documentos publicados pelo Sr. Luiz Bartholomeu de natureza a evidenciar por completo a falta de fundamento do facto imputado na referida carta, não podem, entretanto, attingir á probidade profissional da *Gazeta de Noticias*, porquanto não foi ella que levantou contra o citado deputado e jornalista a accusação da qual esses referidos documentos, dados a publico, evidenciam a improcedencia.

A direcção da *Gazeta de Noticias* não se exime nunca á responsabilidade dos factos que nesta folha são articulados. Em fazendo esta declaração, com referencia á carta que deu causa ao incidente, quer deixar bem accentuado que, quando ella não possa apresentar os documentos em que se escudam as suas accusações, não as entrega á publicidade.

Com referencia á publicação de que se trata, ella só foi inserida na *Gazeta* á vista de ter o Sr. Oscar Rosas se compromettido a assumir litteralmente a respectiva responsabilidade, o que fez apenas, por declaração verbal, em juizo, deixando de exarar a sua assignatura no referido original, quando para isso convidado, o que deu logar ao julgado da 3ª Camara impronuncial-o por não o considerar autor responsavel da publicação feita nesta folha. E' o que nos cumpre dizer para encerrar o incidente."

APOSTOLO DO CIVISMO

Regresso de Olavo Bilac, de sua excursão ao Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, onde fôra prégar a excellencia do serviço militar obrigatorio. Ao centro o illustre poeta, ladeado, á esquerda, pelo Dr. Miguel Calmon e pelo representante do Sr. presidente da Republica; e, á direita, pelo deputado Joaquim Osorio e o secretario do Sr. ministro da Guerra. Juntos ao recem-chegado, na 2ª fila, o poeta Emilio de Menezes e o Sr. Affonso Vizeu.

O DYNAMOGENOL

E' O UNICO

TONICO do systema

nervoso.

» dos musculos

» do coração

» do cerebro

O rei dos fortificantes, o ideal dos tonicos, fraqueza geral, impotencia, neurasthenia, insomnia, fraqueza senil, tuberculose, cura rapida com o

DYNAMOGENOL

Vende-se em toda a parte e na PHARMACIA MARINHO, Rua Sete de Setembro, 186 -- Rio de Janeiro

O RIGALEGIO

Dromedario Inlustrato
ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA,
FUTURISMO, CAVAÇO'

ORGANO INDIPENDENTO
PROPRIETA' DA SUCIETA' ANONIMA JUO' BANANE'RE & CUMPANIA
Prezzo da sinatura: DI MEIAGARA

Redattore e Direttore: JUÓ BANANÈRE — 1916 — REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigado co migatorio — Zan Baulo

A CUNFRIGAÇO' NU ABAX'O PIQUES

Servizio tiligrammico speciali du «RIGALEGIO»

A MORTE DU XICO GIUSE'

Abax'o Piques, 27.

Tiligrammos da Oroppa acumunica che morreu o Xico Giusé, imperatore da Austria. Cunformo digono us tiligrammo o Xico Giusé stava si aprontáno p'ra i nu cinema u "Bigodigno chi casó c'oa sogara" quano di repentimo pigó di senti una doenza dentro d'elli.

Xamado us medigo fui inverificado che illo stava c'oa garganta inxada chi né un baló di maniéra chi dai un pucadigno illo non puteva maie arispirá.

Us medigo, in vista c'oa gravidadi du fattimo fizéro un incanamento di ar na barrigula delli ma u inganamento stava furado i intó illo morreu. Goitadigno !

N. da R. — O nutabile imperadore murreu na frôr da indadi, con ottanta i quatro annoses. Dexa viuva i quattros figlio.

Pezame p'ra incellentissima familia inlutada.

BRUTTO ARRANGARRABO NU BOTEGHINO DU XICO

Abax'o Piques, 28.

Oggi di tardi o generale Zé Lixêro stava giugano nu bixo, pur causa che stava cun brutto parpito nu giacaré co 09 devido che illo tenia sunhado c'oa sogara quano di repentimo intrò u Lacarato i dissi pr'elli :

— Intó vucê non sabi chi é puribido aguigá nu bixo ?

— Sé, ma stó c'un brutto parpito nu giacaré...

— Intó steje preso.

— Non posso só subrin-diligato ! Non posso pur causa che io só o ingommandanto da segonda indivisó du inzercito du Abax'o Piques, i si o signore mi leva p'ra a gadea chigné chi á di ingomandá us migno surdado ? Peço discurpa ma non posso i.

— Intó apaga vinte mila reis di murta.

— Só si dé u giacaré...

— Intó vamo se p'ra a gadeia.

I vai intó u Lacarato mandó us surdado pigá elli. Fui intó chi o generale Zé Lixêro rancó da spada i prigó u páu nu pissoalo chi ficáro tuttos c'oa gabeza uguale come picadigno di garne di vacca.

U Lacarato quano viu a cosa pretta saiu curreno chi né gasxôrro loco.

Fui priciso axamá u primiére bataglió ntirigno p'ra prendê elli, ma io già cavê co Piedadó p'ra arriqurê un *abrascorpo* prelli.

Quano illo sai da gadeia nois vamo pigá u Lacarato na rua i vamos quibrá a gara delli.

NON TE MAISE PANNO VEGLIO

Abax'o Piques, 28.

Ista settimana giá quibremos a gabeza di maise di vintes allemó.

Nu Abax'o Piques intirigno non tê maise panno veglio né barbanti p'ra cuncertá gabeza di allemó.

N. da R. — Amarri cun cipó.

A BATAGLIA DU RIAXUELO

Abax'o Piques, 30.

Cabó oggi a grandi bataglia da rua du Riaxuelo. Disposa di una settimana di lutta inpreparatoria con cacco di teglia i pidaço di tijollo i quano a caza andove illos stava intrixerado giá non tenia maise né un pidacigno di vidro, fizemos un brutto attacco con cacco di vidro i pidaço di garafa. Aquilló a genti cabeça di allemó chi rolava nu chó chi né una bolla di futebola, perna chi sai curreno, pidaço di braço chi avuava di tuttos lado.

Nu fim di cinques minuto di cumbatto us allemó pigáro di fugi chi né gaxôrro locco.

Aprisionamos vintes quattro barrilo di xoppi i dois allemó chi non fugiro pur causa chi stava nu porre.

U mappa da cunfrigaçó c'o theatre du guerra !

GRANDE ATTENTADO

Abax'o Piques, 30.

Onti di notte quano a guzignèra du generalississimo Bananére iva cumpra pon, us nimighio aguigáro una bomba di namite inzima. A cuzignèra indisgambó i intró na casa du padre Bascoala

Caixa do Malho

L. (Guanhães) — Quem foi que lhe disse que podiamos publicar *Postaes* anonymos ?

Escreva outro e assigne-o em regra.

P. D. e Aramys (?) — Idem, idem, idem ?

Idem, idem.

Um leitor (Pilar) — Muito obrigados, mas já liquidámos esse caso do soneto *Algas*.

Não leu ?

Rogaciano Rodriguez (Minas do Rio de Contas) — E o amigo a dar-lhe e a burra a fugir !

Se ha por ahi uma fazenda denominada *Rutujá*, a pronuncia deve ser *Rrutujá*. Se pronunciam com *R* brando, não é vernaculo o nome. Não o sendo, temos de ver a que idioma pertence para se lhe fazer a devida *autopsia* e ver-se de que fórma se lhe ha de dar pronuncia vernacula correspondente, sem obrigar o R a desistir da sua prerogativa essencial—som forte no começo dos vocabulos, ou no meio, quando precedido de consoante.

O mais é que é conversa fiada, absurda e pasmosamente inutil.

João P. de Faria (São Paulo) — Os seus *versos* não têm senso, apezar de terem dous ss...

Perfile-se e — álerta !

"Junto a uma *jovem* formosa
Magua atroz *era-me* sentida,
Só por não poder amal-a
Por pertencer a esta vida".

Analysemos :

1º (*Jovem*, com M até parece *uma joven*... macho !

2º) Se você é que tinha a "magua atroz" e esta *era-lhe* sentida, estava — ou está — na situação d'aquelle coronel que tomava rapé e o cavallo é que espirrava...

3º) Então você não podia amal-a "por pertencer a esta vida" ?...

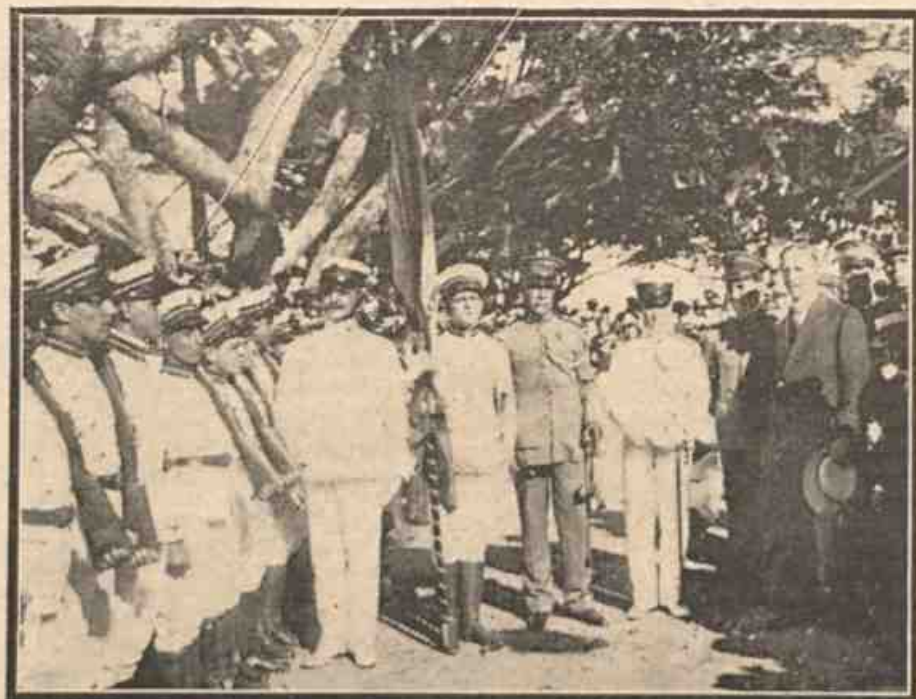
MEDICINA DE.. TRAVESSEIROS

"Interessante e muito comica a azafama que vae pelo Senado, onde, á ultima hora, todos querem salvar a situação economica e financeira, gravemente compromettida pelo *deficit* orçamentario em face dos compromissos de honra que têm de ser satisfeitos, a partir do anno proximo. E sabe cada ideia que Deus te livre !" — (*Dos jornaes*)

DR. BULHÕES : — O doente não está bom, nem nada ! Mas não ha novidade : muda-se-lhe o travesseiro, por este, e elle melhora... DR. ALCINDO : — E' preferivel o meu travesseiro... DR. ERICO : — Qual ! O meu é muito melhor ! DR. JOÃO LUIZ ALVES : — Acima de todos este rico e macio almofadão !

ZE' POVO : — Que sucia de curandeiros e que medicina ! Medicina de mudança de travesseiros !... Pois os senhores não vêem que aquillo de que o doente precisa é de um par de muletas ?...

Juizo e patriotismo... Até o Rodrigues Alves acaba de receitar isso, mas os senhores insistem nas "travessuras" e deixaram que as muletas criassem teias de aranha !...

INSTRUCCÃO E DEFEZA NACIONAL

Gymnasio Anglo-Brazileiro. Inauguração da Linha de Tiro "Tasso Fragoso": entrega da bandeira do batalhão do Gymnasio, presentes o seu director, o coronel Tasso Fragoso e outras autoridades.

Então você preferia ser defunto ou amar uma defuntinha ?...

Delicioso !...

Vejamos o 2° "pelotão" :

"Soldado defende a "Partia"
Com esta *falda* querida ;
Quanto glorioso *e a quelle*
Que descobriu, *está* vida !"

Passe a prompto e... tudo preso !

Onde se viu soldados defenderem a patria com faldas ?

Ou sopé, ou abas de uma serra, ou parte da camisa da cintura para baixo, ou ainda saia branca de trazer por baixo do vestido, *falda* não é arma conhecida nem mesmo na grande guerra, onde pullulam as invenções mais exquisitas...

E desistimos do resto da versalhada. Fiquemos na *falda* que mal encobre a nudez de um *poeta* que faz de São Paulo as longinquas Arabias...

Luiz Severiano Ribeiro (Ceará) — Vamos providenciar para publicar as photographias que derem reproducção.

Nicacio Borba (Pará) — Nicacio ou Pancracio ? Parece mais isto do que aquillo, ao escrever que ama a sua *ella* com toda a *cachaça* que lhe vae nalma...

Ora, amar assim, é amar com espirito e nesses negocios de amor, quanto mais bronco mais peixe...

A. de Moura Alves (Belém do Pará) — O *Marechal* do Album de Oedipo pedenos para lhe dizer que aqui na redacção d'*O Malho* não ha empregos; e que, portanto, deve o amigo cavar ahi qualquer cousa, pois pensar em vir para o Rio de Janeiro equivale a uma tentativa de suicidio...

Gil Vaz (Santa Isabel) — Vamos ler com attenção o — *Noiva feroz !*

Deus queira que sirva, porque a respeito de trabalhos em prosa andamos muito mal. Entretanto, é tão interessante um continho qualquer, feito com alguma arte...

M. A. Gonçalves de Lima (Curityba) — Francamente : escrever uma carta para dizer que faltou um C na palavra *preoccupação* é preoccupar-se demasiadamente com taes ninharias.

Emfim, podia ser peor : podia o amigo escrever um poema para pedir desculpa de haver escripto com tinta preta, quando tencionava escrever, talvez, com tinta roxa !...

Dr. Simão dos Santos (Paranaguá) — Temos aqui uma reclamação dactylographada e assignada com seu nome.

Para lhe dar a devida resposta, desejamos saber se não é apocrypha semelhante assignatura...

J. J. Costa (Marianna) — Parece incrivel o que nos conta no seu longo escripto, a respeito das violencias e "estupidas selvagerias, produzidas — segundo diz — pelo destacamento" d'ahi.

Tão grave julgamos o assumpto, que lhe não podemos dar publicidade nos termos da sua carta, sem que alguem assuma a devida responsabilidade.

Laconico (Bahia) — Pois é a pura verdade : só agora é que tivemos conhecimento exacto do caso do *Tennysson*.

Já nos referimos elogiosamente ao Sr. Seabra, que, como governador, salvou perfeitamente a honorabilidade e a soberania não só do Estado, como da União.

O papel que fez a nossa chancellaria, só agora é que o saberemos, isso mesmo a pedido... do ministro inglez.

ALBUM

Antonio Siciliano a Felippe Montuano, nossos amigos e leitores, residentes nesta Capital.

Extraordinario, não lhe parece ?

Carlos B. Sentez (Florianopolis) — O *Zumarine* ? Parece que foi torpedeado... Pelo menos, não temos noticias d'elle.

Orecio Santos (?) — Foi pena não teres escripto de que logar enviaste a poesia dedicada a Dolores Só, pois queriamos mandar-te lá a preta dos posteis.

E sabes por que ?

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

Os Srs. ministro do Interior e prefeito, em companhia dos respectivos ajudantes de ordens e secretario, no Salão dos Humoristas, depois de terem desopilado o figado na contemplação dos trabalhos expostos. Estão presentes alguns dos artistas expositores.

OS PEORES CEGOS...

"Inopidamente surgiu na Camara um bate-barbas contra a propaganda monarchista, como se houvesse alguma ameaça d'esse fantasma pairando nos horizontes. O povo está espantado com essa "fita" imprevista". — (*Dos jornaes*)

JOAQUIM OSORIO (para Raphael Cabeda:) — Sou republicano de papo vermelho! Não admitto hypocrisias! Debaixo da capa do parlamentarismo preto, vocês são uns monarchistas de papo amarello!

FAUSTO FERRAZ (para Leão Velloso): — Não admitto que o senhor seja presidente da Commissão de Diplomacia de uma Camara republicana e faça propaganda monarchista no seu jornal!...

ZE' POVO: — Peço licença para um aparte! Se ha propaganda monarchista, quem a faz não são esses e outros pygmeus: são aquellas mãos fatidicas e perseguidoras, que fizeram a Republica cahir no mangue... onde eu tambem estou para a amparar, victima, como ella, das mesmas unhas!...

Por muita cousa, a começar por isto :

"No duro marmore de um jazigo !
Encontrei-te, o casta e pura Maria
Soluçava por teu filho amado
Jesus Nazareno Rei da Judia."

Rei da Judia ? O' Santos ! Como tu és judeu, trocando o nome ás cousas e fazendo outras judiarias... com a grammatica !

E depois de seis quadras d'esse jaez, terminas tu :

"Entrando de repente numa egreja
Vi dous quadros, numa parede
Magdalena ! Jesus crucificado
O outro era Judas *Enforcado*."

Mentes tu ! Nas paredes das egrejas não ha quadros representando Judas enforcado.

Esses quadros figuram ás vezes nesta *Caixa*, como por exemplo agora, ao recebermos a tua poesia e ao deixar ficar aqui o seu autor devidamente... dependurado...

Pedro Mello (Piracicaba) — Já haviamos entregado o seu *Hymno* e a respectiva musica ao maestro da casa, quando nos chegou a rectificação de alguns pontos da lettra.

Tomaremos tudo em consideração, opportunamente.

Mello Junior (Itatinga) — Por accumulo de serviço não temos podido satisfazer o seu pedido, o que faremos breve.

Zulmira Belleza de Souza Simas e José Marinho de Almeida Simas (Rio Madeira, Castanhal) — Recebemos com muito prazer, e agradecemos, a participação de casamento.

Felizes, muito felizes sejam e que não faltem os *Zézinhos* e as *Bellezinhas*...

Jokiar (Araraquara) — Não ha sonetos pequenos nem grandes: ha sonetos optimos, bons soffriveis, maus e pessimos ! O seu — *Amores secretos* — está abaixo d'esta ultima categoria dez furos :

"Ella, ama-me em segredo — 6
Eu, adoro com muito medo — 8
Tem ella, receios dos paes — 7
E eu, temo os meus rivaes." — 6

Diz essa cousa pavorosa no segundo quarteto; mas apezar do medo reciproco, os dous namorados encontram-se no jardim, e *ella* pergunta a *elle*:

"*Tu* me amas com fervor, *Senhor* ? — 8
— Respondendo sem nenhum temor :—9
Como a Deus. Omnipotente !" — 7

E, prompto: acaba-se o soneto e a paciencia de quem o lê.

Pois, que diabo! Além de se aturar um *poeta* horrivel ainda se tem de arcar com as asneiras de uma *joven* que escapa á vigilancia dos paes, só para se atrapalhar toda a tratar o seu *cujo* por *tu* e *senhor* ao mesmo tempo ?!...

Mas, naturalmente, se *ella* faz isso é porque sabe a força do seu *elle* e pensa lá comsigo:

— Nada! Se eu fallar correctamente arrisco-me a lançar perolas a porcos.

Ah ! vingadoras taponas dos *rivaes* e não menos benemeritas chineladas dos paes !

DR. CABUHY PITANGA

Classificado em 4· logar
CONCURSO MUSICAL 1916
Grupo III — N. 72

«Maxixe Paulista»

Mauricio Braga

p

f p p

I II

ff

pp

ff

I

II

p

p

f

I

II

al 𝄋

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO

PARA:

Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades
Gravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações
Frieiras
Feridas

Caspa
Perda do cabello
Dôres
Eczemas
Darthros
Golpes
Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflammações,

PARA CASPA

Jacuhyba, 18 de Janeiro de 1911
(Estado da Bahia)

Soffrendo extraordinariamente de caspas e molestias na pelle, e tendo, por conselho de um amigo usado constantemente o vosso santo **Sabão Aristolino**, acho-me completamente curado, e é impossivel deixar passar sem conhecimento dos que soffrem, o bom exito por mim alcançado com o seu prodigioso preparado, hoje para mim inesquecido **Sabão Aristolino**.

Castro Lima.
(Negociante)

TAYUYA'

De S. João da Barra

GRANDE

Depurativo do Sangue

TONICO

ANTIRHEUMATICO

O seu uso regular purifica o sangue e regulariza as funcções estomacaes e intestinaes, levantando as forças e tonificando o organismo

Todos os que soffrem devem lêr

Estava desenganada

Curou-se de ulceras gangrenosas

Ha mais de um anno soffria de **FERIDAS NAS PERNAS E LARGAS ERUPÇÕES PELO CORPO**, que resistiram aos remedios de medicos eminentes.

Aggravando-se os meus males pois só com grandes sacrificios e muitas dores *as muletas* permittiam-me dar alguns passos, varios medicos decidiram-se pela amputação da perna esquerda, por terem ahi AS FERIDAS TOMADO UM CARACTER GANGRENOSO Estava então bem certa de minha morte proxima, por não querer perder a perna, quando por acaso aconselharam-me o **LICOR DEPURATIVO E ANTI - RHEUMATICO DE TAYUYA'** de S. João da Barra, do qual fazendo uso, vi com surpreza e satisfação, que o meu mal diminuiu, hoje achando-me completamente curada.

Firma reconhecida pelo maire e pelo commissario de policia e mais seis testemunhas. (Resumo da carta publicada no *Jornal do Brasil*)

MARIA BARRAU
Rua Montcarbière, TOULOUSE
(França)

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. -- Rio

PARNAMBUQUE-RUCIFE NUMBRO 9
Novembro di mi novcento zi dezacei

O Inlogio

Foia qui trata dos zinterêce du norte e du interior do Brazi

DEREITO — Manué Braço de Oro. REDATO-XE'FE — Siliro Cantadô

LIÇÃOS DE ISTORA

As data naciona tem dado mutivo a muntas discução.

Ainda agora pru morde o dez de novembro in que o vêio Bernado Viêra deu um grito na rua da rebêra contra os purtugueis que quiria fazê do Brazi aquilo da mãe juana, pareceu o *seu* Quinta cum uns fôietosinho contra o home.

E' uma coisa mas qui serta qui quem gritou foi o Bernado mesmo, e virem dizerem agora qui ele non istava lá é cunverça.

Peçoas de cerconstança qui uviro o grito tão alhi pra dizê si a istora é mintira.

Seu Quinta si ainda aduvida pôde priguntá a *seu* Farnande Giz qui ia paçano na casião do grito, pru siná qui raspou um çusto bem bão.

O curumé Maris tamem uviu o grito do Bernado Viêra na casião in qui tava na ribera comprano pêxe.

Cuma eces doi, muntos ôtros uviro o grito e pôde agaranti cuma o dotô Perêra da Tosta e o Maro Melo qui nêçe tempo era um fedêiozinho assim pigititinho, mais porém já tocava gaita pulo nari!

Seu Quinta se dêxe-se de invenções e si quizê arrecebê umas lição, nóis vamo pidi ô dotô Osvardo Chamado Frêre qui le hé de insiná cuma si iscreve a istora.

Non perde pru isperá.

Carta za berta

Quirida cumade Berta.
O iscrevê a presente
Fico gozano saude,
Graça za deu, filismente.

Dispoi da urtima carta
Oje tenho a crecentá
Otras nutiça zainda
Do qui si paça pru cá.

Cuma mandei le dizê
Tivero munto emportante
Os festejo da ripubria
Feito pulas istudante.

Mais porém sempre aparece
Uns tipo má linducado
Qui pertende se metê-se
Adonde non é xamado.

Eles quiz a fina força
Entrá no santa zabé
Onde istava os iscotêro
Nas porta cum uns pâu de pé.

Cuma non pudero entrá,
Aquellas cavargadura,
Mi dixe o Pêdo Suare
Qui le istragaro a pintura

Adispoí fôro p'ra rua
Dando viva ô jenerá
E morra zó dotô Borba
Qui non quis les convidá.

Foi tudo fita, cumade,
E' uns bixinho carêta,
Qui pa xalerá o Danta
Tão mas pió qui os marrêta

Cumade, adeus! São uns besta
Qui nem merece a tenção.
Mi arrecumende ô cumpade,
E ôs minino dê benção.

Non sei si vou pra sumana
Si dexá tudo arrumado
Pru eçes dias vae vê
Seu cumpade

ZE' MAIADO

Questãos gramaticá

O sinhô Lixandrino prigunta cuma déve di prununciá o nome dos iscotêro in ingreis: si déve di dizê: — *bôi iscute* — ou *bôi zicautes*, cuma diz os inlegante.

Noi zaxemo qui ço di querê falá ingreis dereito non é pra quem qué, é pra quem póde.

Os ingreis pôco sincomôda-se di purnunciá bem ô má o nôço indioma, nóis devemo pagá na mesma muéda istrupiano o indioma deles.

Purtanto o cinhô Lixandrino purnuncêi cuma quizê; póde inté dizê, in vêis di *boi iscute, vaca, vem cá*, qui dá tudo no mesmo.

AGUSTO CHICA.

TROVA

Assonhei cum tigo onte,
Mas ante non tê sonhado,
Pois condo vi qui era um sonho
Acordei disacordado.

Pruquê Deus qui tá no céu,
Nôsso Cinhô quelemente,
In veis das rialidade
Dá sertos sonho za gente?...

CILIRO CANTADÔ.

PULA PULITICA

Continúa os fazedô de intriga quereno atirá o jenerá in riba do dotô Borba.

Anda ispaiando qui o dotô Borba todo zus dia contrarêa o Danta, mandano fazê lumiaçãos federá dos seu zamigo contra a vontade do jenerá.

Já metêro na zintriga inté os ministro da côrte, dizeno qui o dotô Mané Borba tegrelafou pa eles pidino qui non faça ninhuma alumiação de amigo do jenerá nem si quer ô meno pros lugá de servente de contino.

E' uma pôca vergonha dêces fingido, qui querem verem os doi zôme intrigado pru môrde eles si impruveitare das cituação e cavare o seu.

Cambada di ladrão de galinha!...

Muié vêia sorterona
Condo pega a sinfeitá
Já se sabe pra qui seje:
Ta quereno si casá.

Si teh dinhero inda póde
Arranjá marido assim;
Mais porém si ela fô pobe
Perde o tempo e seu latim.

Carne do ciará feita no Caruarú

Canto mas si vêvê mas si vê.

Todo mundo sabe qui a carne do ciará era feita no rio grande do sú e na ripubria gentina, pru siná qui muntas vei zera carne di burro cançado e di cavalo cum mórmo.

Ora munto qui bem.

Apois agora a carne do ciará tá seno feita aqui pertinho, in Caruarú pulo *seu* Souto qui xama a carne di charque.

Os pôbe qui tava pagano dois mi e quato sento pru um quilo di carne do ciará, vae tê ela agora barata.

E' mas um cirviço qui-o *seu* dotô Mané Borba fais ôs pernambucano.

Adonde si viu no tempo do zôtos gunvernadô havê carne do ciará perparada in Caruarú?

Conto mas si vêve mas si vê...

AVISO

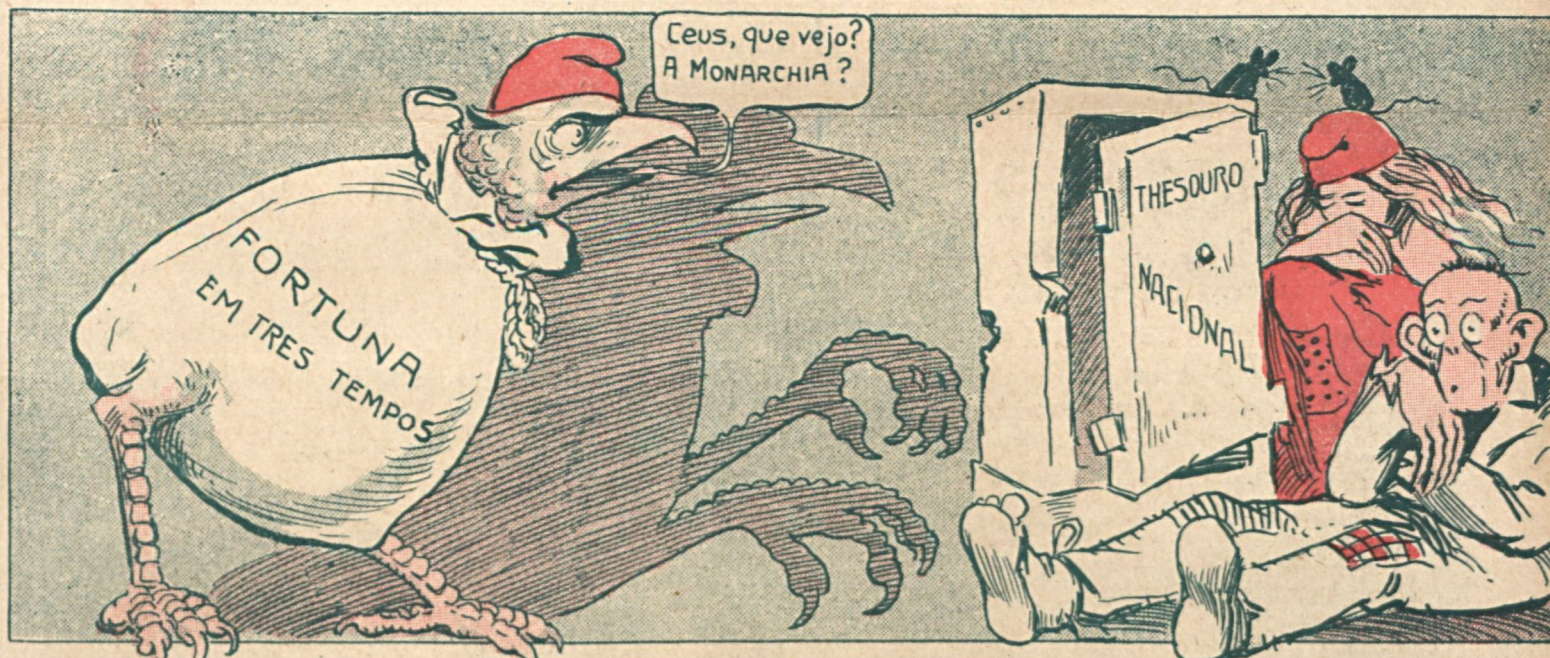
Pidimo discurpa ôs noço leitore qui tem nus iscrivido fazeno cunsurta zi recramação non pudê atendê oje a todo pru farta dispaço.

A crisia du papé é qui é o mutivo deças farta invuluntaras contra a noça vontade.

Paciença.

«O MALHO» NA PARAHYBA DO NORTE

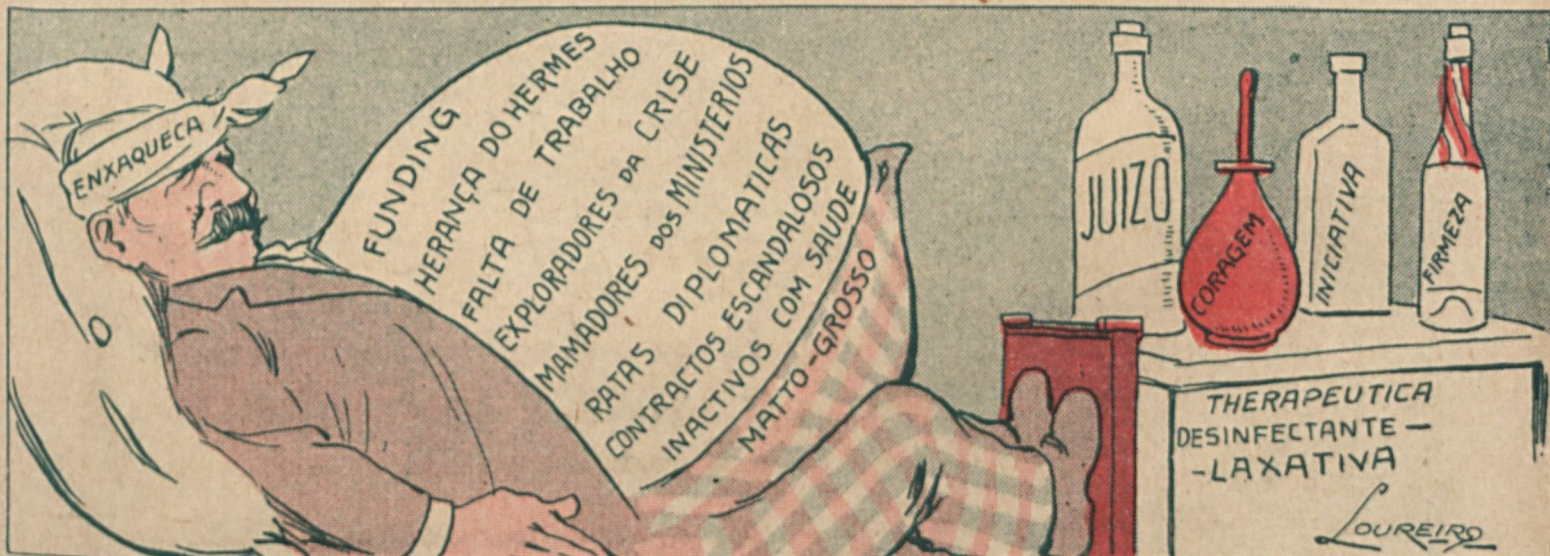
Um aspecto do monumental "pic-nic" realisado no pittoresco sitio Mangueiras, nas immediações de Guarabira, e no qual tomaram parte innumeras senhoritas d'essa cidade, as quaes, por intermedio do habil photographo amador Horacio Almeida, tiveram a gentileza de nos offerecer o presente quadro.

MARRETADAS

O mez fatidico não podia passar sem os seus boatosinhos. E com elles surgiu o *espantalho* da Monarchia, contra o qual têm apparecido os mais estupefacientes discursos da demagogia republicana. "O peor cégo é aquelle que não quer vêr"... Mas, a Monarchia dorme o mais profundo somno do esquecimento. A sombra de possantes garras em riste, que apavora os mais *reconhecidamente republicanos*, não é a da Monarchia, é... a propria sombra, de garras aduncas, que, em 27 annos, reduziu um paiz prospero e rico, á completa penuria presente. Acabemos com esta "fita" pôdre e sem graça de restauração monarchica! Côrtem as unhas e façam uma Republica honesta. E' isto o que a *demagogia republicana das fortunas, em tres tempos, não quer vêr*, mas que o povo vê, apezar das mazellas e miserias que lhe cobrem o corpo e a alma. O mais, Monarchia, é pura "fita"! E' viola que deve ir para o sacco.

SABINO BARROSO: — Cá estou eu p'ra salvar *isto!* Trago ideias frescas da Suissa... D'esta vez a cousa vae!

ZE' POVO: — Ah!... vem da Suissa? Então deve trazer bons queijos... Olhe: este bicho já devorou tudo! Os outros salvadores que por cá andavam a aprégoar ideias muito bonitas a respeito *d'isto*, cá estão no papo do bicho.

E aqui ninguem escapa. Eu estava mesmo esperando que V. Ex. chegasse, para... não escapar tambem! A minha situação aqui é de quem entra por um lado e sahe pelo outro sem dar pelos dentes...

Queira V. Ex. entrar... para fazer lá dentro uma conferencia republicana!

E... são terriveis as enxaquecas! No emtanto, conhecidissimas como são as causas d'essa infecção que tanto perturba a presidencia, e que tanto mal faz á vida da nação, facil seria applicar os recursos da theapeutica recommendavel nesse caso.

A' falta de um bom enfermeiro, o proprio doente sempre se arranja... quando quer.

FUMANDO... DE RAIVA!

ALCINDO GUANABARA: — Ora, bolas! Tanto protestaram, que, afinal, não passa o meu muito amado monopolio dos fumos...

BULHÕES: — E esta! Dissipou-se a fumaça da embromação de que os orçamentos estavam equilibrados... E fume-se com uma cousa d'estas!...

CARLOS PEIXOTO:—Fumo eu! Foi você, *seu* Bulhões, que me queimou no Senado a "fita" do equilibrio...

CALOGERAS: — Raio de encrenca! E o peor é isto: as rendas crescem como o rabo do cavallo — para baixo, ao passo que as despezas sobem como trepadeiras...

ANTONIO CARLOS: — E foi tambem o João Luiz que nos escangalhou as fumaças, equilibristas, da Camara...

ERICO COELHO:—Sêbo de Hollanda! Nem consegui legalisar o bicho nem estabelecer a minha casa na rua do Ouvidor!...

ZE' POVO: — Fumo de cachimbo porque já tenho a bocca torta e nada mais se me endireita nesta Republica... Que é do juizo de que fallou o Rodrigues Alves? Chamo, ninguem me responde; ôlho, não vejo ninguem... Assim, na espinha, a unica perspectiva de allivio é — um galho de figueira!...

K. Lixto

PROTOCOLLO

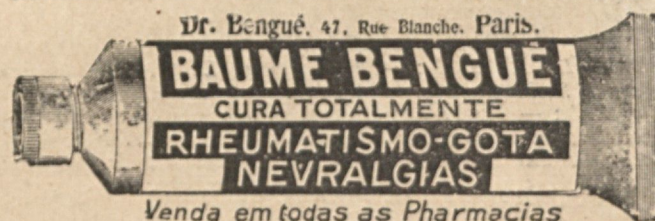
Recebemos e agradecemos :

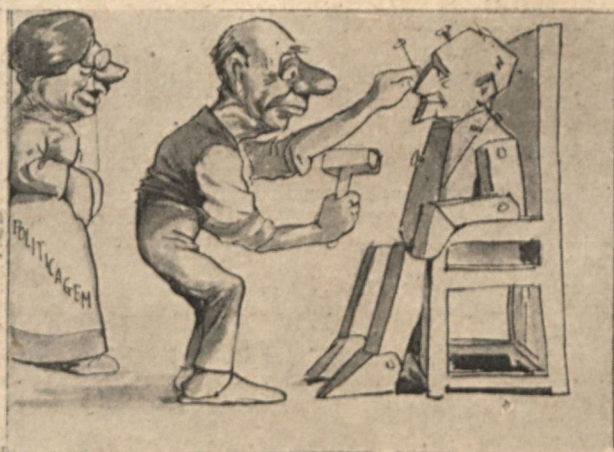
Illustração Portugueza — a velha e sempre interessante revista semanal de Lisboa, com magnifico serviço de *clichés* sobre os mais variados assumptos, e um texto supimpa.

Accresce que, entregue agora ao zelo dos Srs. José Martins & Irmão, agentes geraes, é a *Illustração Portugueza* distribuida com rigorosa pontualidade e rapidez.

— *A Folha* — publicação quinzenal da Associação Fluminense Beneficente e Instructiva do Rio de Janeiro. De feição instructiva e propagadora de sentimentos civicos, veiu certamente preencher uma lacuna e merece por isso a mais franca animação.

— *Liga Maritima Brazileira* — numero de Outubro, com muitas illustrações e um texto cada vez mais empolgante, no genero.

— *O Espelho* — jornal illustrado, de Londres, com texto em portuguez. Interessantissimo como sempre.

CINEMA TRAGI-COMICO

A EUROPA CONFLAGRADA : — Cada vez me atolo mais! Quem me acode?!...
NEUTRO AMERICANO : — Hum!... Quanto mais o tempo corre, mais vejo o perigo... Agora, sou macaco velho: não entro no atoleiro, nem mesmo por caridade...

POLITICAGEM : — Que é isso, Zé? Algum boneco para o Salão dos Humoristas?...
ZE' : — Qual! Estou forgicando o meu candidato "do peito" para a proxima "mamata" presidencial... Pensei fazel-o de madeira porque só a páu é que se póde governar bem... E, como é moda, depois do Hidenburg, vou espetal-o de prégos, antes do tempo...

CHEFE DE POLICIA : — Não ha meio de acabar com o jogo do bicho, que é peor do que a Hydra : mato um renascem quatro e eu acabo por virar bicho tambem...

Sports

FOOT-BALL

Fluminense "versus" Botafogo

No domingo ultimo realizou-se a grande "match" de campeonato entre o Fluminense e o Botafogo.

Grupo tirado á porta da nova "garage" do Flamengo, por occasião da inauguração da mesma, realizada a 26 do mez proximo findo.

O jogo, como era esperado, foi magnifico, chegando mesmo a ser um dos melhores da actual temporada.

Teve como resultado um empate de 3 "goals" a 3. Os "goals" do Botafogo foram conquistados: 1 por Aloysio, 1 por Osny e outro por Vadinho.

Os do Fluminense foram obtidos por Couto 2 e um por Raul.

Dentre os "players" disputantes salientaram-se pelo Fluminense, Oswaldo, Netto, Vidal, Moraes, Couto e Welfare, e pelo Botafogo, Osny, Aloysio, Menezes, Vadinho, Dorinho, Teague e Jones.

O "referee" não agiu optimamente.

Os resultados dos "matches" entre estes dous clubs têm sido os seguints:

Primeiros "teams":

1908—Empate de 4 a 4.
1908—Empate de 2 a 2.
1909—Empate de 2 a 2.
1909—Fluminense, 2 a 1.
1910—Botafogo, 3 a 1.
1910—Botafogo, 6 a 1.
1913—Botafogo, 3 a 0.
1913—Fluminense, 3 a 0.
1914—Botafogo, 1 a 0.
1914—Empate de 2 a 2.
1915—Empate de 2 a 2.
1915—Fluminense, 4 a 1.
1916—Fluminense, 7 a 2.
1916—Empate, 3 a 3.

Resumo — Victorias: Botafogo, 1; Fluminense, 4; empates, 6.

Em 1911 e 1912, o Botafogo achava-se desligado da Metropolitana.

America "versus" Bangú

No campo da rua Campos Salles teve realização o encontro entre o America e o Bangú. Este "match" tinha grande valor, pois era uma disputa entre o campeão de 1916 e um dos seus mais temiveis concorrentes.

Foi um "match" enormemente disputado e que terminou pela victoria do campeão do 1916, pelo "score" de 2 "goals" a 1.

Os "goals" do America foram conquistados ambos por Ojeda, sendo um de um "penalty".

O "goal" do Bangú foi conquistado por Benedicto, que, dia a dia se vem formando em sua posição.

Contra o America: 4 "corners" e 2 "off-sides".

Contra o Bangú: 2 "corners", 1 "hands", 1 "penalty" e 1 "foul".

2ª divisão

O Palmeiras e o Villa Isabel empataram pelo "score" de 2 "goals" a 2.

O Carioca venceu o Mangueira por 1 "goal" a 0.

3ª divisão

O S. C. Brazil derrotou o C. R. de Icarahy, pelo "score" de 3 a 1.

ROWING

C. de R. do Flamengo

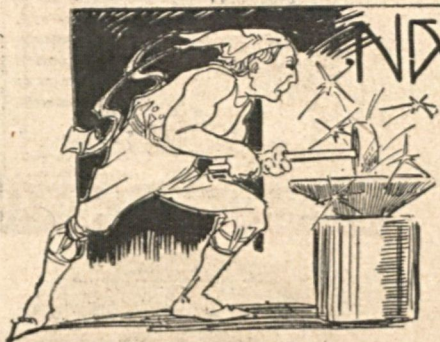
No domingo, este glorioso club inaugurou á praia do Flamengo n. 68, a sua nova "garage".

Magnificamente installada, em predio construido especialmente para esse fim, disporá d'oravante o rubro-negro de uma das melhoras sédes dos nossos clubs nauticos.

Aproveitando a solemnidade da inauguração, o Flamengo fez baptisar os seus dous novos barcos "Itabira" e "Aymoré", este ultimo vencedor do Campeonato de 1916.

A nova "garage" do C. R. Flamengo — O mastro offerecido pelo almirante Alexandrino de Alencar, erigido na praça do Remo, á praia de Santa Luzia.

HOMENAGEM DA PRIMEIRA RESERVA NAVAL

Almoço offerecido a bordo do "Almirante Jaceguay", pelos officiaes do Lloyd Brazileiro ao capitão de corveta Protogenes Guimarães, e primeiro tenente Alencastro Graça, instructores e directores da reserva naval, constituida pelo pessoal d'aquella empreza nacional de navegação: grupo de officiaes, á frente do qual se destacam os directores do Lloyd, os homenageados, e o orador official do almoço.

NA BIGORNA

— Tudo entra na marreta !
— Arreda, que lá vão chispas !

***

Continuam os protestos da classe contra o projecto do monopolio dos fumos pelo Estado.

O Alcindo está radiante, cypresta'mente radiante !

Era isso mesmo que elle queria...

Comprehende-se : Se a ideia monopolisadora não produzisse forte reacção, deixaria de sobresahir o patriotismo do gesto, uma vez que está assentado que a platéa só vaia os actores quando estes contrariam os interesses d'ella.

Assim, não ; assim, com toda essa grita que por ahi vae, mestre Guanabara cofia tranquillamente as cerdas da barba e antegosa desde já os proventos moraes do seu — *alea jacta est*, até que possivelmente venham outros mais "*palpaveis*", como premio da retirada estrategica ou da derrota do monopolio.

Ha cada *aguia* que Deus te livre !...

***

— Que me dizes de tantas festas e de tantas homenagens ao maestro Nepomuceno, pelo seu gesto de dignidade atirando ás ortigas com o seu cargo de Director do Conservatorio ?

— Digo-te que o Nepomuceno nunca pensou ter feito musica tão original, tão fóra da pauta...

***

Telegrammas de Pernambuco informam ser afflictiva a situação dos addidos das Obras do Porto e dos Correios. Aquelles ha seis mezes e estes ha onze, não recebem seus vencimentos...

Porque ? São ou não são funccionarios publicos ? Se são, por que não se lhes paga ? Se não são, por que não se lhes diz isso claramente ?

Deixar essa gente sem vintem, ha quasi um anno é, não ha duvida alguma, fazer a melhor propaganda republicana... pelo avesso...

* * *

Em synthese, a opinião do conselheiro Rodrigues Alves, agora em fóco, é a mesma que *O Malho* tem expendido, escripto e "pintado" sob diversas formas.

Isto é :

— A propaganda monarchista é uma bobagem dos que a fazem ou dos que a inventam.

— O defeito não é da Republica : é dos homens que a não têm sabido ou querido praticar ;

— A Constituição não carece de reforma, pelo simples facto de que ainda não foi cumprida como nella se contém.

Grandes verdades, aliás na consciencia de todos, ainda mesmo dos que por "pose", por moda, por bicho carpinteiro no... miolo, andam por ahi a palrar e a escrevinhar, que o principe D. Luiz está querendo metter aqui o nariz ; que a Republica é bananeira que já deu cacho (para elles), e que o parlamentarismo é a pomada viennense que cura todos os calos...

***

Hoje está na bigorna o Dr. Gil,
O Leão mais "velhoso" d'*O Correio*,
Por querer, sem razão, por qualquer meio,
Ser o Paiva Couceiro do Brazil.

Quer da nossa bandeira o ceu de anil
Transformar num escudo velho e feio,
E isto faz como louco, sem receio,
Que lhe seja depois o povo hostil.

Entretanto, *seu* Gil p'ra ser coherente,
Com as ideias que préga enthusiasmado,
Deve usar de um processo differente :

Renuncie o logar de deputado
Num regimen que acoima de indecente,
E do Carlos Laet vá ser... soldado.

ORA GRAÇAS ! UMA BOA INICIATIVA

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DO CARVÃO NACIONAL
PROGRESSO
ZÉ
IMPOSTOS SOBRE O CAFÉ, ASSUCAR, FEIJÃO, MANTEIGA, PHOSPHOROS, BANHA, ETC.
POVO

WENCESLAU : — Vamos, "seu" Arrojado ! Espete ahi esse lettreiro para animar as "artes" do carvão nacional e vêr se com elle damos um côrte no côrte das mattas que por ahi estão fazendo, selvaticamente !...

ARROJADO LISBOA : — Pois, não ! Com muito prazer ! Capitão manda, marinheiro faz...

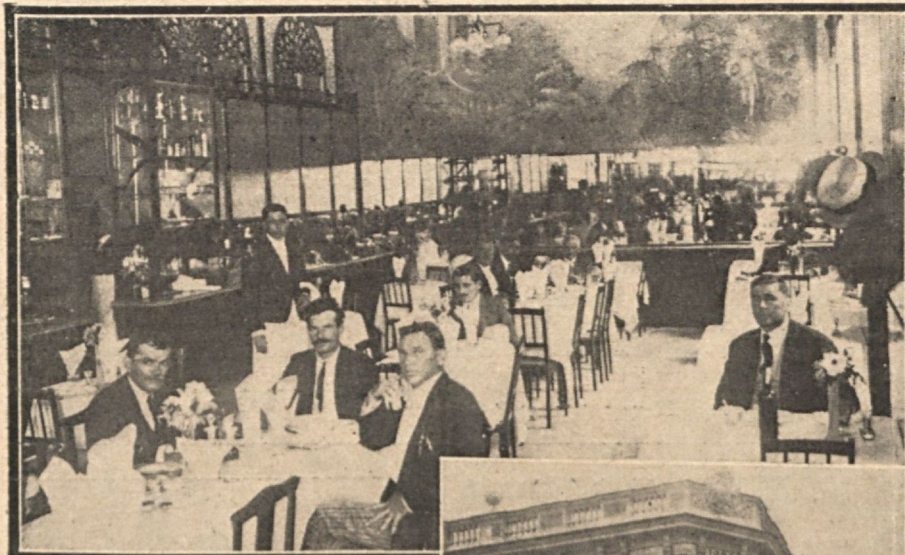
ZE' POVO (para o Wenceslau) : — Vá por ahi que vae muito bem ! Não ouça os conselhos do Bulhões, que só aconselha novos impostos como salvação, sem se lembrar que assim acaba de descadeirar o burro... Anime a exploração do carvão nacional, desenvolva por todos os meios a producção de todos os generos, facilite o seu escoamento, feche os ouvidos á politicagem, e, além das minhas sinceras felicitações, terá um abraço de toda a nação.

E BASTA!...

"Grupo de negociantes de Itajubá — Minas". Nada mais diz a nota que acompanhou a photographia, mas basta saber-se que são da terra do Sr. presidente da Republica, que entre elles ha pelo menos um caso de precocidade commercial, e que são todos amigos d'"O Malho".

OS BENEMERITOS DO ENSINO

ESCOLA BENEDICTO OTTONI —Predio da rua Senador Furtado n. 90 — Edificio offerecido á Prefeitura Municipal pelo Dr. Julio Benedicto Ottoni.

CAFE' E RESTAURANT GUARANY

Completamente reformado e obedecendo ao conforto e luxo com que estão se caracterisando os nossos cafés e restaurants, acaba de ser inaugurado á praça Tiradentes, esquina da rua da Constituição, o Café Guarany pertencente á firma Oliveira & Pontes. O estabelecimento, que passou por uma transformação completa, acha-se ricamente montado, para o que os seus proprietarios empregaram todos os esforços, e assim acha-se preparado para satisfazer a sua distincta freguezia, seja no que concerne ao serviço e cozinha, que é de primeira ordem, seja no que se refere ao pessoal, cuja escolha foi presidida pelo maior escrupulo pelos dignos dirigentes d'esse estabelecimento modelo. Assim pensamos estar destinado ao Café e Restaurant Guarany uma existencia florescente, consequente da preferencia que lhe dispensará o publico de bom gosto.

POSTAES FEMININOS

Aos meus irmãos de infortunio :

O ente mais desgraçado tem tambem seus momentos de ventura : a piedosa Illusão, essa meiga amiga e consoladora dos pobres infelizes, mostra-lhes, em sonhos, todas as felicidades e gosos d'este mundo !...

Quantas vezes, sentada na minha velha cadeira de balanço, com os olhos fechados, tenho gosado horas inteiras de verdadeiro prazer, sonhando ! Experimentem os meus tristes irmãos de infortunio, e verão se falto á verdade ! — Mary Medrado.

*

A' bôa Lili :

E' mais certo chegar algum dia a serenidade ao mar, do que a sinceridade ao coração do homem. — Rubina da Silva.

*

A' amiga O. Mello :

Dôr immensa, infinda, desesperadora, aninhou-se em meu coração, onde ha pouco só havia espaço para a alegria e para o amôr.

O meu coração, desde o momento em que soffre, tornou-se um lugubre deserto onde habita uma avesinha muito saudosa, que tristemente gorgeia o cantico da desillusão.

O homem é um ente muito ingrato; acabo de fazer esta descoberta. Que achas tu ? Adeus ! Se a morte não me fizesse ficar muito feia, eu desejaria morrer para não soffrer. — F. Pequenina (Bello Monte, E. do Rio)

Está conforme — La Blonde

«EST MODUS IN REBUS...»

ELLAS : — *Com effeito ! Onde vae parar com esse abdomen ?...*

ELLE : — *O mesmo podia eu perguntar a respeito das saias curtas... Mas apenas digo isto : mostrar cada um aquillo que tem de mais notavel é a ultima moda...*

OS PREMIOS D'O «MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal, de sabbado, 25 de Novembro findo, fez-se o sorteio da edição n. 739 d'*O Malho* de 11 tambem de Novembro.

O numero premiado foi 15664. Estão, pois, premiados os seguintes numeros:

15664	100$000	15663	20$000
15665	50$000	15662	20$000
15666	50$000	15661	20$000
15667	20$000	15660	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 740, de 18 do referido mez e assim todas as semanas, respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Consultorio medico d'«O Malho»

Com o intuito de prestarmos um serviço aos nossos leitores, resolvemos estabelecer um consultorio medico que attenderá ás consultas a elle dirigidas pelos nossos assignantes do interior, e que ficará a cargo de dous abalisados clinicos, um homœpatha e outro allopatha.

Os nossos assignantes do interior que se quizerem utilizar do nosso consultorio medico deverão fazer suas consultas por carta, dando os symptomas da molestia, a edade e sexo do doente, e bem assim todos os esclarecimentos necessarios, de modo a poder o medico formar um juizo perfeito da molestia.

As consultas serão respondidas nesta secção, ou por meio de carta particular, conforme os nossos assignantes pedirem. Neste ultimo caso cada consulta deverá ser acompanhada de um sello de 400 rs. Toda a correspondencia póde ser desde já dirigida ao «Consultorio medico d'O MALHO», rua do Ouvidor n. 164, Rio de Janeiro.

MANIFESTAÇÕES ACADEMICAS

Um aspecto da imponente manifestação dos academicos de medicina, ao professor Dr. Aloysio de Castro, director da respectiva Faculdade, — o que está ao centro, na 1ª fila, com a cabeça levemente inclinada sobre a direita.

A PROPOSITO DE MATTO-GROSSO

No Club Militar: grupo tirado por occasião do banquete offerecido ao general Luiz Barbedo, poucos dias antes de ter esse illustre militar, presidente do Club, partido para Matto Grosso. O general Barbedo está á frente do coronel Tasso Fragoso, representante do presidente da Republica e tem á esquerda o general Lauro Müller e á direita o general Bento Ribeiro. Notam-se mais os generaes Botafogo, Setembrino e outros. O civil é o Dr. Julio Ottoni.

O NERO DE MATTO GROSSO

(ATTILAS E NEROS

Ao Dr. Aprigio dos Anjos

Uma profunda e lugubre tristeza
Paira sobre estes sitios florescentes,
Onde, ajudado pela natureza
O impulso humano teve acções ingentes

Hontem, era o barulho das usinas
Que o trabalho engrandece e glorifica,
O alegre apito em notas crystallinas,
Uma alvorada sã que tonifica.

O ledo vozear dos lavradores
Despertava no ramo os passarinhos,
Que cantavam gentis os seus louvores
A's flôres que medravam nos caminhos.

Era festa, era vida e movimento,
O jubilo a irromper de um sonho puro;
Hoje tudo mudou-se num momento
Densas trevas cresceram no futuro.

O anjo mau da anarchia incendiario
O seu facho lançou nestes logares,
E transformou em horrido Calvario
A doce placidez dos calmos lares

Esbirros dos mais vis, dos mais abjectos
Lavraram diabolicas sentenças,
Até de conspurcar santos affectos
No seio das familias indefensas!

Novas Jeruzalens, estava escripto
Por sacrilegas mãos o vosso exicio;
Mas revogada foi pelo Infinito
A execução do horrendo sacrificio!

Mesmo assim, não faltaram novos Neros,
O incendio se alastrou furioso e grande;
A plantação, cuidada com esmeros,
Arde no fogo rubro que se expande...

Com que pezar d'esta janella assisto
Ao infrene galopar doido e voraz
Do incendio colossal que, triste, avisto
Pulverisando estensos cannaviaes!

Debaldes os lavradores lutam, suam
Por soffrear as arrojadas chammas,
E quanto mais se esforçam mais estuam
As flammivomas cobras pelas ramas...

Emquanto o incendio crepitando passa,
Alguem que assiste ao horror d'este exterminio,
Vendo subir em rôlos a fumaça,
Que solta um jacto de fagulhas, igneo;

Sendo esse alguem o "primus inter pares",
Que tem da alta sciencia os mil primores,
Não sentirá como eu, agros pezares
Diante d'este horror entre os horrores?

Como a alegria ha de surgir de novo
Se o mal domina sobranceiro e forte?
Se perseguem os Attilas, o povo,
Se os Neros têm o facho, o horror, a morte!

Quem ler estes meus versos, com certeza,
Ha de curvar-se de vergonhas cheio,
Menos aquella colossal fereza
Que nos governa com chicote e freio.

Itaicy, 13 de Setembro de 1916.

ANTONIO TOLENTINO DE ALMEIDA.

ACADEMIA BRAZILEIRA DE LETTRAS

Um aspecto da recepção do Dr. Osorio Duque Estrada, illustre professor e vibrante critico litterario, eleito na vaga do Dr. Sylvio Romero. O novo "immortal" lê o seu discurso de apresentação, entre os collegas Medeiros e Albuquerque e A. Austregesilo. Preside o acto o Dr. Ruy Barbosa, tendo á direita os Drs. Augusto Lima e Coelho Netto e a esquerda o poeta Filinto de Almeida.

SALÃO DOS HUMORISTAS

Grupo tirado numa das reuniões prepatorias da actual exposição dos Humoristas: —Vêem-se neste grupo os Srs. Bazilio Vianna, Amaro, Belmiro, Calixto, Ivo, Assis, J. Carlos, Nemesio, Luiz, Helios Seelinger, Raul, Aryosto, Gallo, Fritz, Storni, Nery, José Mariano, Cicero Valladares, J. Reis e outros, cujos nomes nos escapam.

Num fim de occaso boreal

Numa taba gracil, lá no Amazonas,
Uma india eu vi morrer rindo, contente.
E era linda e bôa e pura e innocente
Como as rosas gentis d'aquellas zonas.

Vi tambem nos seus olhos crystallinos
Erguidos para o céu de côres varias,
A paciencia das brutas alimarias
Na commum ignorancia dos destinos.

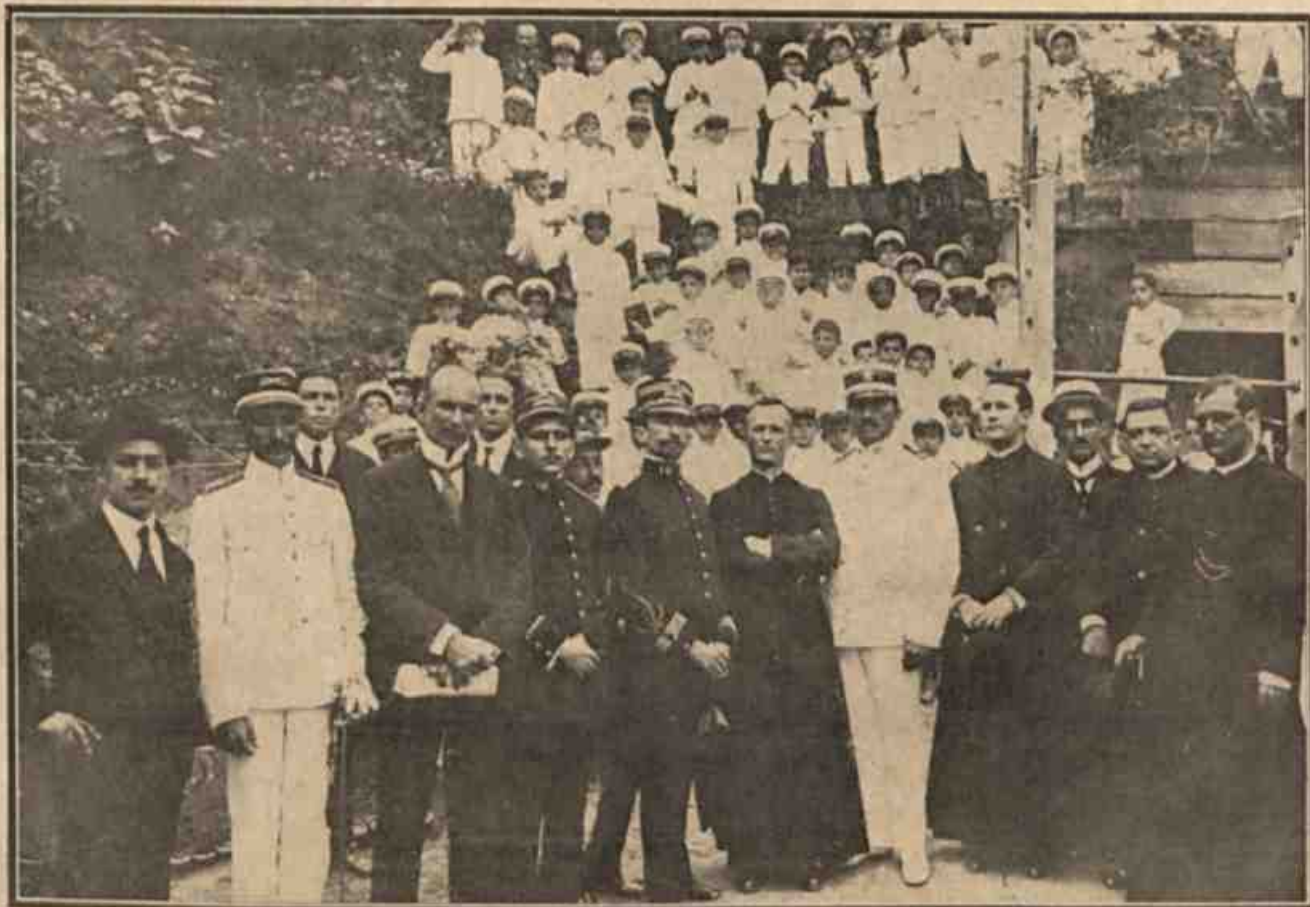
E disse então commigo tristemente:
—Vou dar-te flôres d'esta matta ingente
De prantos os indios vão banhar-te os pés,
—"Flores—pelo que foste antigamente,
Pranto—pela tristeza do que hoje és."

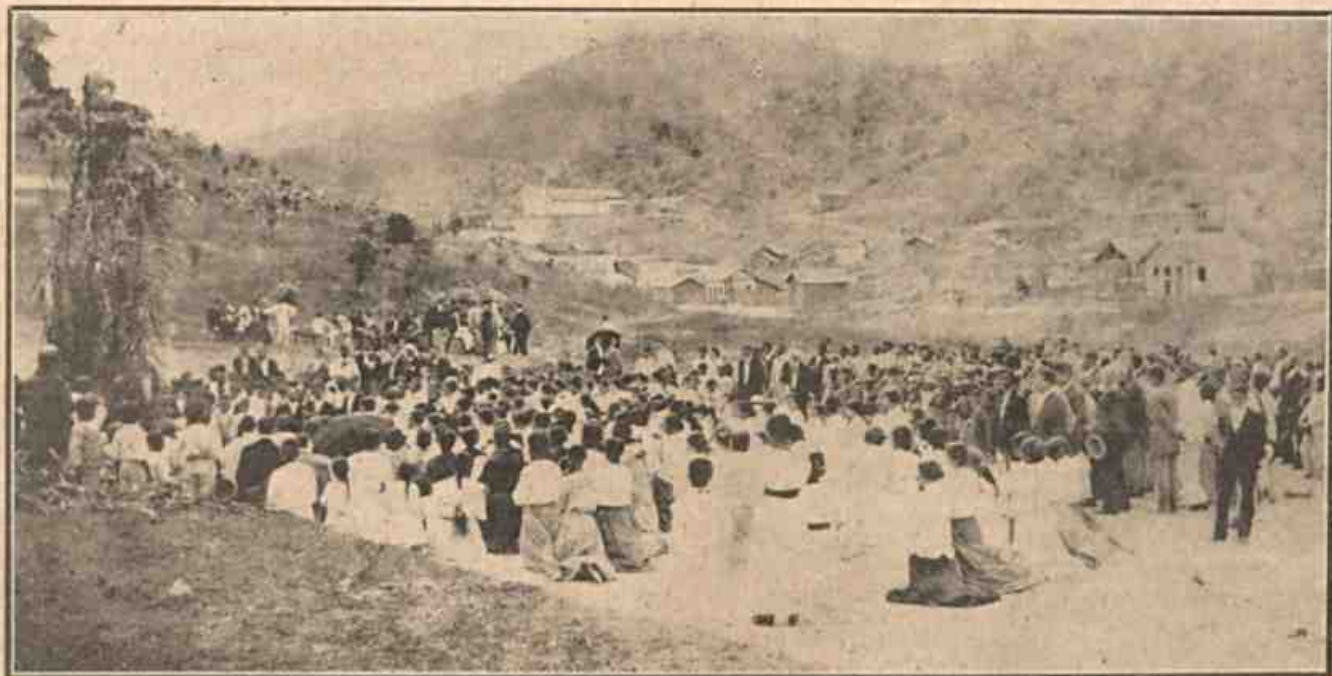
Acre—Brasil

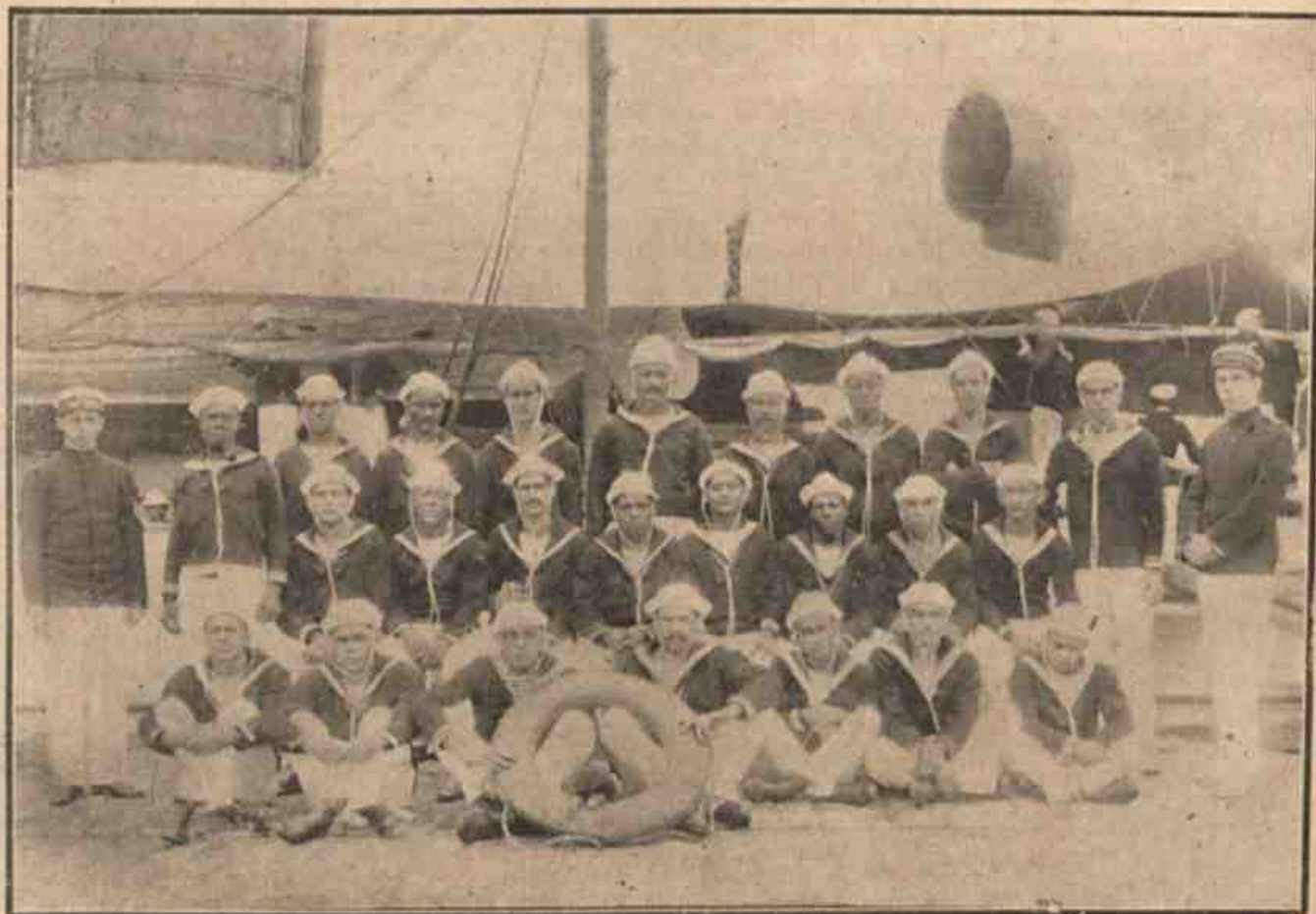
MYRTO D'ALVA

ECHOS DO ACCORDO DE LIMITES

Recepção do presidente do Paraná e do governador de Santa Catharina, na Sociedade Nacional de Agricultura, quando das homenagens d'essa notavel instituição aos dous patrioticos chefes do sul, pelo accôrdo de limites.

COMMEMORAÇÃO DOS MORTOS

Piedosa commemoração do 1º anniversario do naufragio da barca "Setima", emque morreram um professor e vinte e tantos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa: grupo com o director do Collegio, corpo docente, representantes do mundo official e da imprensa e alumnos.

RELIGIÃO E CIVISMO

Em Inhapim do Caratinga — Minas: missa campal, celebrada no "ground" do Inhapim F. B. C., em acção de graças pelo anniversario da Independencia, sendo officiante o estimado reverendo padre Vigilato Fernandes.

A NOSSA MARINHA DE GUERRA

A bordo do cruzador "Republica": os foguistas do mesmo cruzador, ladeados pelo 1º tenente Souza Bandeira e seu auxiliar, 2º sargento, que teve a gentileza de nos offerecer a presente photographia, occultando modestamente o seu nome. Mas ficou o retrato.

POSTAES MASCULINOS

IMPROVISANDO

A' sentida memoria de minha idolatrada mãe :

Quando eu era bem creança,
Quando a vida inda era flôr,
Só vivia de esperança,
Só de gozo e puro amôr !

Ao raiar do sol fulgente,
Que o meu leito illuminava.
Terna Mãe—ditoso ente !
No meu berço me beijava !

Mas, vivendo hoje sósinho,
Sem a minha Mãe saudosa ;
Sou qual pobre passarinho
Sou qual ave desditosa !...

Sou flôr murcha de jardim
Que ha bem tempo floresceu :
Pois que tudo morre assim,
Como minha Mãe morreu ! ! !

Jovem Gomes da Silva

*

A' distincta professora Clotilde de Mattos :

A mulher exerce e exercerá em todos os tempos o predominio dos mais nobres e elevados sentimentos humanos.

D'ahi resulta a sua eterna submissão, porque a mulher, para não transgredir ás leis da sua natureza altamente sensivel, curva-se, sempre, submissa e resignada, ante a preptencia material do homem.

— Se encararmos o mundo tal qual elle é, a morte offerece-nos alguma cousa de grande e de sublime. — João Medeiros Coimbra (Penha, S. Paulo)

*

A' illustre pensadora Raymunda Silva :

A Vida, apezar de curta, é de uma tristeza infinda !

Distrahil-a, ainda mesmo ouvindo falsas juras de amôr feminino, não é só um dever : é uma necessidade... — Wladimiro de Vasconcellos (Rio)

*

O JOGADOR

Ao Zito Cordeiro :

Eil-o em rumo do Club onde se joga
A noite inteira e bebe-se de dia;
Vae na do Vicio réles *synagoga* .
Expôr dinheiro em parceiral porfia.

Só pensa na *patota* e, mal, se arróga
O ter da lábia a summa primazia ;
Traja ao rigôr do figurino em voga
E faz *figura* em principesca orgia.

Vaidoso, ostenta joias scintillantes ;
Dá-lhe de um tudo a *estrella* que o ajuda
— E' um falso Crêso em circulo de amantes !

Gósa vida de *lord* ou de *Excellencia*.
Mas a sorte, que é varia, um dia muda,
E ao jogador sacode na indigencia.

(Mosqueiro, Pará)

Lucio Olivense

Confere C. P.

NUNCA MAIS !

"Quando todos esperavam que o senador Irineu Machado ajudasse a resolver a crise politica do Districto Federal, em grande parte por elle mesmo promovida — eil-o que partiu inesperadamente para a Europa". — *(Dos jornaes)*

IRINEU : — A "encrenca" no Districto Federal está feia... ninguem mais se entende... e eu raspo-me para longe, até vêr em que param as modas.

ZE' : — Bons ventos te levem e nunca mais te tragam — eis os meus mais sinceros votos !...

Via-Lactea

HIBERNAL

Para Archimimo Lapagesse, o excelso cantor do "Sol e Sombra":

E' noite. E uma rajada incessante, impetuosa
De vento anda lá fóra infrenemente a uivar...
O frio é tão intenso, a noite tão brumosa,
Que os cães estão forçando a porta de meu lar...

A ave nocturna até, que freme, exulta, gosa
Quando atra escuridão vem a Terra enlutar,
Ante o horror sem limite, occulta-se medrosa,
Tirita de receio e chora o branco luar...

— Soffredores ! a vós, que o inverno desconforta :
O frio vento géla e a tenebra agonia,
Escancaro, afinal, minha rangente porta...

Mas, se temeis maior e mais fatal tortura,
Oh ! não entreis, fugi ! Que a Dôr e a Nostalgia
Tornaram a Noite aqui mais tenebrosa e escura...

Do "Varzeas e Penhascos"

LUCIO LIMA

IDEAL PERDIDO

(INPROVISO)

Encontrámo-nos cedo, em meio da estrada
da vida, accidentada a cada passo...
Vinhas tambem cançada e o teu cançaço
fez com que me aguardasses, minh'amada.

Abandonei-me a olhar-te o porte e o traço
e fiquei louco ao ver-te tão prendada,
mas desisti da sorte desejada,
por ser, amôr, o meu recurso escasso...

Segui. Qual caminheiro errante, andei
depois a procurar-te commovido,
mas nunca... nunca mais eu te encontrei...

Amámo-nos ! Ai quanto nos amámos,
ai quanto, quanto, ó meu ideal perdido,
naquella estrada em que nos encontrámos !

Rio, 14—10—1916.

DE CASTRO E SOUZA

OS NOSSOS OLHOS

Se os nossos olhos nos fallassem quando
Uma lagrima d'elles se desprende,
Muita cousa, talvez, que nos offende,
Elles dissessem, tudo nos fallando !

Quantas vezes, talvez, elles chorando,
Nos falassem da magua que nos prende,
Tudo que em nosso coração se accende
Por tudo aquillo que se vae passando !

Quantas vezes, talvez, humidecidos
Das lagrimas que vêm da desventura,
Fallando, se mostrassem offendidos !

E quem sabe, se assim, quando fallassem,
Como os labios, se abrindo com doçura,
Por saberem fallar não mais chorassem ? !

OVIDIO LIMA JUNIOR

OMAGGIO

A Sua Eccellenza il Mons. Dr. Antonio Macedo Costa dd. Protonotario Apostolico "ad instar participantium" eletto Vigario della freguezia "do Sagrado Coração de Jesus":

Non io cui il genio non arrise il canto
Potró a Gesu' l'amato "Buon Pastore"
Intessere il verso d'eterno vanto
E il celeste "Pasce Oves". Monsignore,

Tu che prescelto ad un fine si tanto
Di coscienza, dignitade e di amôre
Circonfuso di grazie e d'amaranto
E dei profumi di qualunque fiore,

Appressati al servizio ognor divino,
Egregie cose ti stanno; e nel marmo
Incide il nome il Cardinal Gioacchino.

Astro fulgente del mondo latino,
Che il PAPA applaude ed ama, e no indarno,
Poiché á Egli il fulgore del cherubino.

Matriz da Gloria, 19—XI—1916

PADRE BRAZ ROSSI

FINIS

Não mais eu seguirei os teus caminhos,
E o meu caminho has de seguir não mais...
Do teu amôr os seductores vinhos
A' minha mente embriagarão jámais...

E d'esse amôr os perfidos carinhos
Eu vou lembrando... E tu lembrando vaes
Do teu orgulho os perennaes espinhos,
D'essa perfidia — os tenebrosos ais !...

E para sempre agora separados
Os nossos corações, calma e serena
Zombando irás de mim nos teus cuidados...

Zombando irei de ti, flôr venenosa !...
— Do teu fingido coração de hyena,
— Do teu despreso de mulher vaidosa !

Belém, Pará

BENEDICTO SERRÃO

DESENGANOS

Se ao peso impenitente da Desdita,
Eu procurei sondar teu coração,
Se estrangulei a dôr tão infinita
Posso-te assegurar—não foi paixão !

Sem ter commigo a duvida maldita
Só quiz rasgar o véu de uma illusão ;
E afinal pude vêr a luz bemdita
Dos olhos da Verdade e da Razão !

Eu andava enganado ha longos annos...
Illudido na minha bôa fé,
Nem pensava sequer em taes arcanos !

Mas se d'esta alma eu já conheço a ré,
Reduzo a cinzas os fataes enganos,
"E sobre as cinzas me colloco em pé !"

SAMPAIO JUNIOR

ALBUM DE ŒDIPO

1916

6º Torneio — Novembro e Dezembro

Premios para 1.º e 2.º logares

CHARADAS NOVISSIMAS 121 a 129

1 — 2 — Foi pretexto mostrar-se allucinado deante do fructo.

Oilirunm (S. José do Barroso).

3 — 2 — Com a véla accesa zombavas das bugigangas.

Octacilio Dourado (Morro do Chapéu)

1 — 1 — A minha crença é que na Bretanha ha muita molestia.

Manoel Aureliano Cavalcanti (Lage).

2—3—Salve Rio de Janeiro, terra de grande valor!

Muchaca de Muxuroca (Entre Rios).

2 ½ — ½ 2 — Nenhum parocho, em qualquer epocha, goza de primasia.

Nostradamus (Estrella do Sul

1 —2 — Na Allemanha, com esta madeira, fabrica-se o movel.

Mosquito (Entre Rios).

2 — 2 — A disposição testamentaria que eu tenho é um preceito.

Lord Byron (Natal).

1 ½ — ½ 1 — Quando de passeio por essa cidade, tomo sempre uma bebida, que me parece ser vinho.

Lialco (S. Paulo).

1 — 1 — O filho de Cam tem pessima reputação entre a marinhagem.

L. P. Barretto (Pedregulho).

CHARADAS SYNCOPADAS 130 a 132

3 — 2 — Para o pintor serve esta ave.

Nilk Narf (Curityba).

Ao J. Dantas — 3 — 2 — Faça um toque de tambôr para reunir as tropas, assim deu ordem o nosso chefe.

Marcellino Menino (Gravatá).

ESTA' TUDO DOIDO!

(A PROPOSITO DO REGRESSO DO "APOSTOLO")

"De sua excursão aos Estados do Rio Grande do Sul, de Santa Catharina, e do Paraná, onde foi fazer propaganda do serviço militar obrigatorio, regressou, ha dias, o grande poeta Olavo Bilac. Fez o discurso de saudação o Dr. Pedro Lessa, ministro do Supremo Tribunal e presidente da Defesa Nacional. No dia da chegada, o deputado Mauricio de Lacerda oppoz-se com unhas e dentes á nomeação de uma commissão da Camara para felicitar o poeta." — (*Dos jornaes*)

PEDRO LESSA : — "Sois o apostolo do civismo no Brazil. Ergueis a alma dos tibios, dos descrentes, dos fracos, e escarmentais os que apenas sabem lamentar-se, ou imprecar, incapazes de edificar qualquer cousa de util, de bom e de nobre. Preparaes, assim, pela vossa intelligencia, pelo vosso coração e pela vossa fé, uma patria laboriosa, disciplinada, cohesa, rica, respeitada e brilhante."

MAURICIO DE LACERDA : — A viagem fiteira do Olavo Bilac não produziu beneficio algum, e a prova é que a lei do sorteio continúa ás moscas... "Protesto contra a ida da Camara em charola, ao domicilio de um poeta erotico, dobrando-se em salamaleques ao bardo contractado por alguns de seus membros"...

ZE' POVO : — "Entre les deux, mon coeur non balance": prefiro as flôres do velho ás pedradas do moço... Mas uma tão profunda divergencia de opiniões sobre caso tão simples e tão claro, prova de mais a anarchia que reina em tudo, e está pedindo, pelo menos, camisola de força!...

TUDO QUANTO CAHIR NA REDE É PEIXE...

Está recrudescendo espontosamente a epidemia dos suicidios... Só num dia houve cinco! E' caso, pois de se estabelecerem agencias em diversos pontos, como se vae fazer com o Monte de Soccorro... Tudo é renda para augmentar... o "deficit"! Aqui fica a ideia e o "instantaneo" a lapis de uma d'essas futuras fontes de receita...

(Por lettras)

Ave senhora, a lembrança, — 7
Suave p'ra nós, é herança
Tetrica, porque amofina;
Revela a nossa affeição
E muito de coração
Anhelo o brinde á menina — 5

Mnemosyna.

CHARADA CASAL 133

Ao duro Paraedes Taliense :

2 — Vou á aldeia somente para dar a publicação a um novo jornal.

Mileno Amancio de Lima (Belem).

METAGRAMMAS 134 e 135

(Varia a terceira)

5 — 2 — Com prazer offereço-te este peixe.

Lady Pitt (S. Carlos).

(Varia a primeira)

5 — 2 — Foi tyranno e já morreu,
Mas não me lembro do nome;
Porque um fructo comeu
P'ra mitigar sua fome.

Octavio Brito.

CHARADA ANTONYMICA 136

1 — 2 — Se fores mal na ida, encontrarás esta mulher.

Miguel Duarte.

CHARADAS EM TERNO 137 e 138

(Por syllabas)

Para entrares no *congresso*
Precisa *nomeação*;
Bom *travesseiro* macio,
Boa cama com colchão.

Marreco Taperoense (Taperoá)

(Por syllabas)

Nem todos podem ver
O seu grande bojo ardente!
A sua sina é correr
Eternamente!

Tambem esta é veloz
Mas, da outra é differente
Porque para (cousa atroz!)
P'ra matar gente!

Agora esta, tambem corre,
(Caso estranho na verdade!)
Vôa, nada, come, morre,
Pois é ave!

Lizar.

CHARADAS ANTIGAS 139 a 141

Leitores, eis-nos reunidos:
— Ante a luzente cohorte —,
Com um indio dos mais tredos—1—
Dois caboclos lá do norte.

Não tem duvida, bem fracos,—1
Glorias não contamos ter;
Basta com harto cordão—1
Da lucta o immenso prazer.

Nem coiraça nem virote,
Nem ginete, ou espadagão,
Bandeira e o Simões apenas,
Nos formam a guarnição.

Miudinhos (Taquaritinga).

E' uma moça formosa
A noiva do Zacharias!—1
Anda sempre bem cheirosa,
Trabalha todos os dias.

Sempre anda com bom enfeite,—2
Chama-se Laurinda Moura.
Só tem um só um defeito:
E' ser uma má pastora.

Marreco Sapucahense (Bahia).

Ao Jorge V :

Retribuo o *Felpechim*
Oh! Jorge V afamado,
Confessando que por mim
Seu desejo foi frustrado. — 2

Entretanto, mui contente
Pela sua distincção
Deixo aqui mui reverente
Meu signal de gratidão — 1

AUTO-MINISTERIO

"Attinge a cento e tantos, o numero de automoveis para varios serviços do ministerio do Interior e Justiça." — (*Dos jornaes*)

C. MAXIMILIANO : — Isto não é ministerio : é uma grande "garage" e eu sou o seu "chauffeur"...
ZE' POVO : — V. S. está zangado por isso?... Quanto mais eu, que tenho de pagar a gazolina !...

Mas, queira ouvir um conselho
Segundo meu pensamento :
— Dos marujos, o mais velho
— Das vergas, o envergamento.

Paraedes Thaliense (Pedreira)

ANAGRAMMAS 142 e 143

6—2—Queira dizer-me, collega,
Se já viu lá pela feira
Dona Rita Repulega,
Senhora de sôr *Madeira* ?

Mario N. T. (Santarem, Pará)

6—3—Um facto bem singular
Ao collega agora *exponho* :
Vi um *insecto* medonho,
A fazer *jogo* de azar !

Laurita

CHARADAS SYNCOPADAS 144 a 146

Sem ti não posso viver,
E's um encanto, um thesouro,
Não me canço em te dizer :
"E's metal que val bem ouro."—3

Ahi está a ventura,
Ouço sempre este conselho ;
Terás vida amena e pura
E lisa como um espelho.—2

Mystica

Ao valente charadista In-ditoso, com vistas á Santinha :

São palavras de um sabido
(Acredite quem quizer) :
4—O amôr é uma loucura
Que não persegue a mulher.—2

Principe Ante

Ao Mario N. T. :

Tino para entrares na luta !
E com muita attenção escuta
A facil questão que te faço :
"Qual o motivo por que o baço,
6—Que do estomago fica atraz,
2—Anda tão vasio ?" Dir-me-has ?

Paulo Martins (Jacarehy)

CHARADAS ELECTRICAS 147 a 149

(*Carapuça á procura de cabeça...*)

Procurei sempre evitar,
Devido minha fraqueza,
Questões dos outros, comprar,
Sem ser em propria defesa.

E's, porém, um tanto prosa,
Dar-te vou, uma lição,
Vaes apanhar uma groza
De bolos, em cada mão...

2—Se és *finorio*, és *astuto*,
Se de facto és charadista,
Magico, famoso e arguto,
Ponhas lá em tua lista.

Marujo

(*Ao turuna Kaiser*)

4— O teu Imperio é mesmo uma verdadeira geringonça.

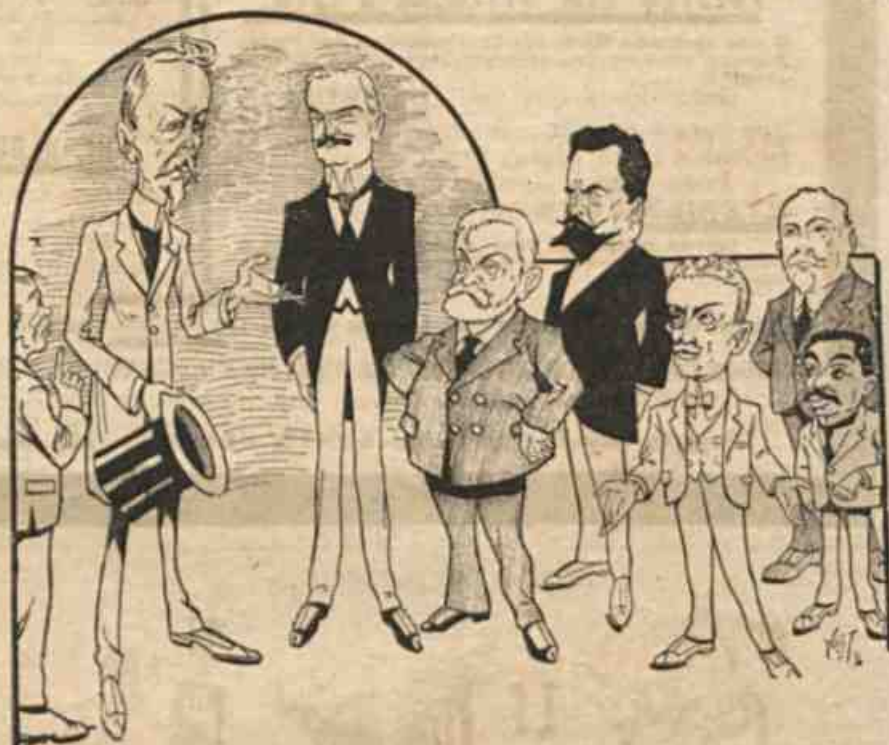
Lord Luzo

(*Ao Jurity*)

3 — Sente-se fraca sempre que toca a flauta.

Murillo Buarque (Catende)

ORA BOLAS!

"O Dr. Lauro Muller lembrou, na Sociedade Nacional de Agricultura, que precisamos cuidar do melhoramento da raça, pelo combate ás molestias, para sermos uma nação forte." — (*Dos jornaes*)

MIGUEL CALMON : — Bravos ! O Dr. Lauro veiu gordo forte, vendendo saude... Viu, naturalmente, muita cousa nos Estados Unidos, que agora vamos aproveitar em beneficio da nossa situação economica, das nossas relações commerciaes...

LEBON REGIS : — Mas, com certeza ! Elle tem olho, como ninguem, para essas cousas...

FRONTIN, PEREIRA LIMA, COTRIM e ELOY DE SOUZA : — Apoiado.! Olho fino e penetrante...

LAURO : — Sim, meus senhores ! Vi alguma cousa, e então, lá longe lembrando-me da Patria amada, ao vêr o surto d'aquella grande nação, d'aquelle povo estupendo, meu pensamento alou-se para as regiões onde eu imaginei enxergar o Brazil, prospero, forte, rico. Para isso, porém, é preciso que nós todos procuremos vêr como o povo vive, cuidar de levantar barreiras ao enfraquecimento da raça, combatendo as molestias...

ZE' POVO : — Chi !... Mas isso é cousa velha ! E' o que estão prégando, lá fóra, os Carlos Chagas, os Migueis Pereiras, os Moses... Aqui, na Sociedade Nacional de Agricultura, V. Ex., ministro das Relações Exteriores, devia aconselhar o que é que se póde fazer em beneficio do desenvolvimento e do escoamento da producção nacional. Devia contar o que a tal respeito V. Ex. viu lá fóra; o que tem feito, o que pretende fazer... E' isto o que agora interessa ao paiz. Quanto ao melhoramento da raça, os nossos medicos já estão tratando d'isso, praticamente, e não só com discursos...

MIGUEL CALMON (interrompendo) : — De modo que, Dr. Lauro, temos muita cousa a fazer, muito que trabalhar, e podemos contar que venceremos, guiados pelo seu descortino, pela sua alta capacidade...

ZE' POVO : — Que homem amavel ! Ora bolas !...

ENIGMA PITTORESCO 150

II

Aurea Lion (Bahia)

AVISO

Os prazos terminarão á: 16, 21, 27, 29 e 31 de Dezembro corrente, e a 10 e 15 de Janeiro seguinte.

No primeiro prazo estão incluidos os charadistas desta Capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros mais affastados: de S. Paulo, Minas e Estado do Rio e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro, os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes.

Os charadistas que residirem affastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, têm mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 732.

Ns. 91 — Atrocidade; 92, Forreta; 93, Sapato; 94, Saracura; 95, Protomedicato; 96, Equitação; 97, Falcão; 98, Suspenso; 99, Belver; 100, Recordação; 101, Betaraba; 102, Busilis, Buziris; 103, Osma, suor, mole, area; 104, Argos, sogra; 105, Gosar, rasgo; 106, Rima, mira, miar; 107, Animo, amo; 108, Catheto, cato; 109, Fatima, fama; 110, Caravela, cala; 111, Luctuoso, luctuosa; 112, Parca, parco; 113, Essa (Eça); 114, Paulada; 115, Corja; 116, Forcas caudinas; 117, Edith Real Ramos; 118, Sincero amôr; 119, Leontina Santos; 120, No mundo não tem bôa sorte quem tem por bôa a que tem.

PHRASES HISTORICAS

"O deputado Fausto Ferraz, concedendo ha dias uma entrevista sobre a falla da propaganda monarchista, teve muitas das suas costumadas phrases bombasticas, de encantadora ingenuidade". — (*Dos jornaes*)

FAUSTO FERRAZ: — "Sobre os hombros da nova geração repousa a nossa Democracia".

ZÉ: — "Requiescat in pace"! Não gasto mais cêra com tão fraco defunto...

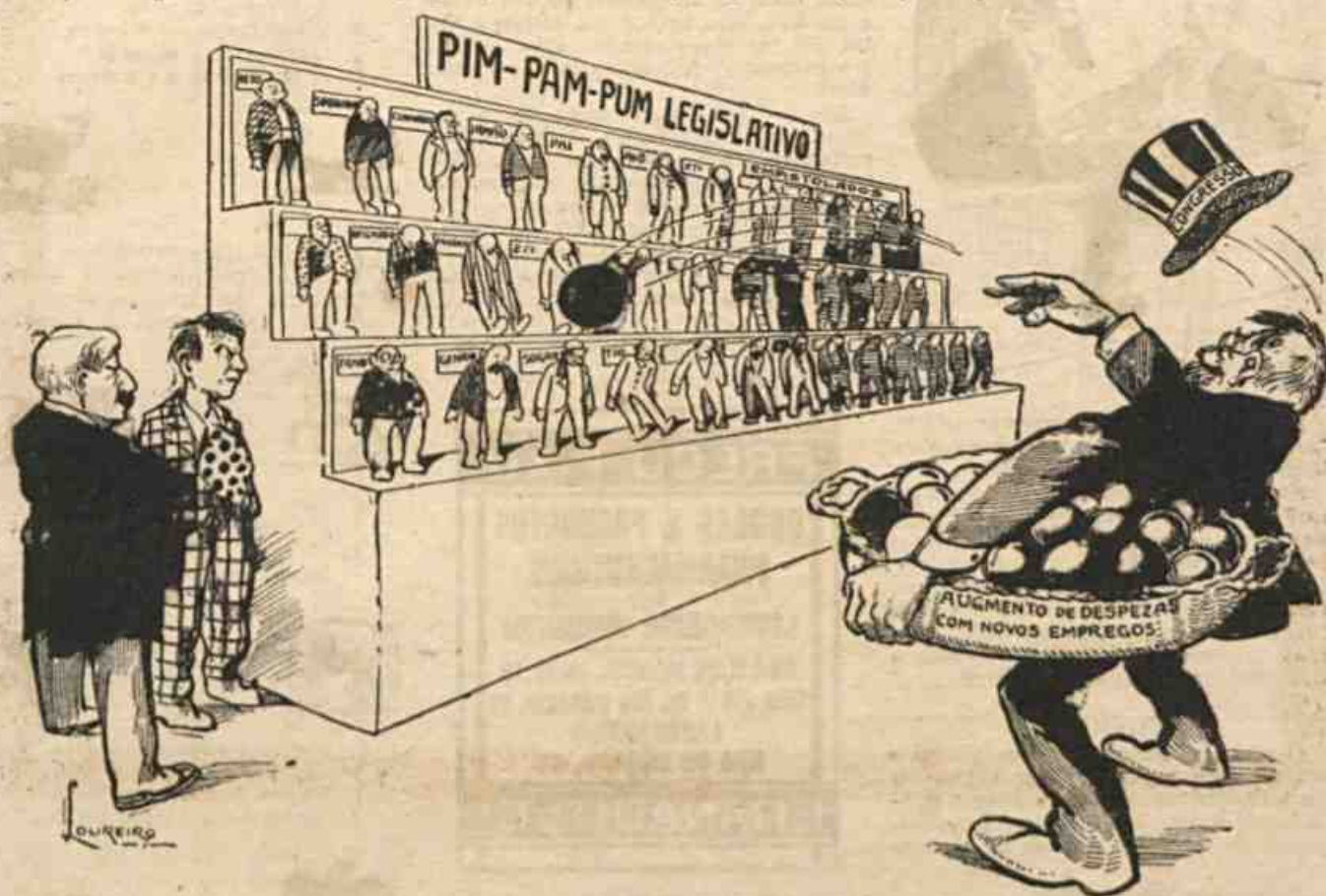
AO APAGAR DAS LUZES: O JOGUINHO DO CONGRESSO

"Quando o Congresso começou a discutir o orçamento, dizia-se que o paiz atravessava a crise mais terrivel e alarmante e exigia de todos — governo e povo — os sacrificios mais dolorosos para salvar a nossa patria. Entretanto, agora, o projecto da reorganisação do Acre, cria logares de governador, vice, juizes, deputados federaes e locaes... o projecto de reforma judiciaria institue mais um desembargador, mais um tabellião, mais um destribuidor, etc. Fóra as novas agencias do Monte de Soccorro, que exigirão mais funccionarios e fóra os monopolios dos seguros e dos fumos, que, se levam avante, serão grandes ninhos de empregos publicos... Uma pandega!" — (*Dos jornaes*)

PIM-PAM-PUM LEGISLATIVO

AUGMENTO DE DESPEZAS COM NOVOS EMPREGOS

CONGRESSO

LOUREIRO

WENCESLAU. — Por esta é que eu não esperava...

ZE' POVO: — E muito menos eu! A' ultima hora o cidadão Congresso resolveu mandar a crise á fava, e tratou de encher o cesto de "bolas", para acertar em todos os "meninos" dos seus olhos e dar com elles na chupeta do Thesouro...

E' duro vêr terminar com um joguinho d'esta ordem, uma sessão que devia ser um modelo de virtudes economicas... Mas, que quer V. Ex.? Eu sempre ouvi dizer que "um fraco rei faz fraca a forte gente"... E desde que V. Ex. fica no molle o cabra endurece e começa a praticar estas fraquezas, sem se lembrar de que todas aquellas bolas me esborrachem o nariz!...

DECIFRADORES

Do n. 732:

D. Ravib (Lafayette), Valete de Espadas (Minas), Dr. Xis, Antonio Carlos, Paulino III, Rigoleto, Bimbolacha (São Paulo), Astréa, Laurita, Rob, 30 pontos cada um; Gil Virio (S. Carlos), Granadeiro (idem), Tio Góes (idem), Joel de Lemos (idem), Planeta (idem), 29 cada um; Antonius (Traipu'), 26; Tiririca, 25; Joliva (Cruz Alta), Joarsan (idem), 20 cada um; Ermelando & Cid (Porto Alegre), Lord Byron (Natal), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Petropolitano, 19 cada um; Paraedes Thaliense (Pedreira), Justino Clarel, Virgilio Paes da Silva (Guararema), Perry Bennett, Dr. Gralha Callado, 18 cada um; Texas Jack (Belém), Lord Windsor (S. Paulo), Bellezinha (Votorantim), 17 cada um; Renato Pereira Guimarães (Monte-Mór), Miudinhos (Taquaratinga), 16 cada um; Caboré (Votarantim), 15; Quasimodo, Scherlock Holmes (Dous Corregos), 14 cada um; Dager (Santos), 13; Parizot (São Paulo), Bomvedro (Monte Carmello), Josias (S. José de Paraopeba), Siltares (Belém), 12 cada um; K. D. T. (Estado do Rio), 11; José Alves Frantdampfer d'Assis (Matto Grosso), 9; José de Mello (Cortez), 3.

CAMPÓEONATO DE 1917

Concurso para o melhor trabalho — Premio Aventureiro

O premio AVENTUREIRO, offerecido pelo charadista Aventureiro, é destinado ao que fôr classificado na terceira chave; mas precisamos, para evitar duvidas futuras, dizer bem como isto deve ser.

O nosso modo de classificar tem sido sempre e será, no Campeonato, por meio de *chaves*, ficando dentro de cada uma d'ellas os charadistas que tiverem egual numero de pontos. Exemplo: Supponhamos que 5 charadistas tenham 150, 3 outros 120, e 2 outros 100 pontos, etc... Na primeira *chave* ficarão comprehendidos os 5 de 150 pontos, na segunda os 3 de 120 e na terceira os 2 de 100.

O premio *Aventureiro* será entregue áquelle que fôr classificado na terceira *chave* e, se houver empate, o desempate será feito á sorte, salvo se o offertante do premio designar d'entre os empatados o que deve recebel-o.

* * *

Mais 2 inscriptos e mais 18 trabalhos enviados.

"RECORD CHARADISTICO"

E' este o nome de um jornal, inteiramente dedicado ás charadas, e que se publica na cidade do Porto, em Portugal, sendo seu director e editor ao mesmo tempo, o Sr. Anastacio José da Silva.

Idéas salvadoras e fixas

BULHÕES : — Convença-se d'isto, "seu" Alcindo ! Sem os impostos que eu lembrei, não cobrimos o "deficit"...
ALCINDO GUANABARA : — Está você muito enganado ! Sem a fumaça dos meus monopolios é que se não cobre cousa alguma...
ERICO COELHO :—Peço licença para um... palpite ! Querem cobrir todos os "deficits" ? Joguem... no lixo essas idéas e joguem no Coelho, cercando o meu projecto por todos os lados...

O n. 1 é o que veiu ás nossas mãos e está tão bem organizado que auguramos um brilhante futuro para esse novo companheiro de luta, que apparecerá mensalmente, conforme diz o artigo de apresentação.

Parabens ao digno director.

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas : João Veras (Parahyba), Helia de Carvalho (Belém), Angar, José de Mello (Cortez) Manuel Aureliano Cavalcante (Lage), Lizar, Mnemosyna.

Scherlock Holmes (Dous Corregos) — O collega não leu que a inscripção para o Campeonato e Concurso do Melhor Trabalho só seria conhecida, pessoalmente, quando fosse publicada a primeira lista de decifradores ?

Eis a razão porque, quando recebemos a inscripção, dizemos apenas : mais 1 inscriptos etc...

Philippe Kamarão (Santa Izabel) — Entregamos o que era para o *Tico-Tico*, mas de outra vez envie directamente. Para o campeonato, o concurrente tem direito a enviar 5 trabalhos.

Madrileno (Bello Horizonte) — Fazemos votos para que a secção charadistica "Sphinx", da *Revista Commercial*, d'essa capital, ora entregue á direcção do distincto collega, tenha uma vida prospera e muita procura da parte dos interessados.

Aliás, isto acontecerá, pois os 3 premios que ella concede aos vencedores, serão bem cubiçados.

Mystica — A charada antiga, ultimamente enviada, um trabalho longo, tem como solução uma palavra que não é encontrada nos livros da 1ª série. Não pode ser acceita.

Miudinhos (Taquaritinga) — A antiga de hoje foi alterada por nós, porque a primeira parte, como veiu, exigia uma palavra que não figura nos diccionarios da primeira série. Os da segunda são só para justificações de pontos.

Manuel Aureliano Cavalcanti (Lage)— Tudo quanto é charada em verso deve ser metrificado ; não se devia pensar de outro modo. O Diccionario do Charadista é um bom livro para o que deseja, e sobre elle entenda-se com seu autor, o confrade Antonio M. de Souza, Lafayette, Minas.

Não podemos fazer o que pede em relação aos trabalhos para o concurso especial; se quizer nelle tomar parte, envie trabalhos em papel separado, como recommendamos no nº de 18 do mez findo.

P. Ramalho (Guararema) — Pensamos que a clave musical e o segundo R devem sahir do deserto. A nosso vêr assim fica mais correcto.

MARECHAL.

NA BAHIA

"Fracassou tambem na Bahia a lei do sorteio militar. Dos 134 municipios do Estado apenas 20 mandaram listas com muito poucos nomes e esses mesmos de estudantes". — (*Dos telegrammas*)

O SENTADO : — Então, pelo que vejo, lá se vae por agua abaixo o serviço militar obrigatorio...
O DE PÉ : — Pudéra ! Obrigação não é figuração... Além d'isso, descobriram que o elixir da Lei tinha o veneno da inconstitucionalidade, e, agora, ninguem quer... suicidar-se !...

BIS-CHARADA

Calendario do Zé Povo

Mez de Dezembro

Dias :

4 — A carestia da vida,
Eis o fantasma primeiro,
Que o Jacaré intimida
E faz chorar o Carneiro.

5 — Os impostos augmentados
Do Commercio sobre o couro,
Fazem dous desesperados
Do cavallo e mais do Touro.

6 — Carne secca é grande luxo,
Quasi nem se enxerga o pão;
Aguentar um tal repuxo,
Só Elephante ou Pavão.

7 — Contra a rude carestia
Nos lembramos d'um conselho:
Deixar Aguia á revelia
Carregar no mestre Coelho !

8 — Mas não dando resultado
Outra fonte se desdobra:
Dar de mão ao velho Veado,
"Euroscar" tudo na Cobra;

9 — Não perder as estribeiras,
Nem fazer um desacato;
Pôr a Cabra em pepineiras
E puxar a cauda do Gato.

MAIS UM TRIUMPHO DO Elixir de Nogueira

Coronel José Emygdio de Paiva, thesoureiro da Municipalidade—Ilhéos, Bahia

Illms. Snrs. Viuva Silveira & Filho

Attesto a efficacia do grande depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, por ter-me curado de um dartro de origem syphilitica no pé esquerdo; apezar de usar de toda a hygiene na parte doente e ter usado diversos medicamentos, só consegui curar-me com o vosso ELIXIR DE NOGUEIRA.

(Assignado)—*Coronel José Emygdio de Paiva*
Thesoureiro da Camara Municipal

Ilhéos, Bahia, 13 de Julho de 1916

O «ELIXIR DE NOGUEIRA» vende-se em todo o Brazil e Republicas sul-americanas.

Officinas lithographicas d'O MALHO